

Explodiram dois petardos no Circulo Militar em Buenos Aires

(TEXTO NA PAGINA 4)

MATOU O FREGUÊS POR UMA DESPESA DE 4 CRUZEIROS

A vítima havia comprado dois pães e não tinha dinheiro para pagá-los - O criminoso, proprietário da casa comercial, é sobrinho do Delegado da Economia Popular

(TEXTO NA PAGINA 8)



Antonio "Pondeto", no local, velado pela própria mãe

Inaugurada pelo Presidente da República a nova sede da Embaixada Americana

Oferecido ao Chefe do Governo um almoço pelo embaixador Johnson — Vargas levantou o brinde de honra aos Estados Unidos e ao presidente — Eisenhower —

(TEXTO NA PAGINA 12)

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundador: Ferreira de Araújo. Diretor: José Bogéa.



Getúlio inaugurando o novo edifício



Oswaldo Schwab, o assassino

Novos despojos humanos encontrados no Rio Jacó

Parece a polícia enveredar por uma pista segura e com possibilidades de pronto esclarecimento da misteriosa tragédia

(TEXTO NA 12.ª PÁG.)



Irene Unger

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

AGUA

com lama descendo pelas torneiras

O estranho «fenômeno» que se está verificando em vários bairros da — Cidade —

(TEXTO NA PAGINA 2)



Agora forma-se fila, mas para recolher lama das torneiras

A luta pela majoração do preço do pão



Depois de quase desaparecer, o pão agora ameaça tornar-se proibitivo

preço do pão

(TEXTO NA 12.ª PÁG.)

BOM DIA CAPITÃO HÉLIO QUARESMA

O capitão Hélio Quaresma, da Polícia Militar, ao que parece, está exercendo outra função além da de Assistente Militar do Chefe de Polícia, General Armando Amorim. Referimo-nos, missão que, há pouco tempo, fora confiada ao capitão. (Conclui na 4.ª página)

GRATIS CR\$ 20.350,00

Em prêmios aos nossos leitores!

Troque SEIS CUPÕES por um bilhete numerado e concorra ao nosso sensacional sorteio

DE J. Isnard & Cia. Ltda.

O SORTEIO DA SÉRIE I SERÁ REALIZADO A 29 DE ABRIL DE 1953

NÃO HÁ FRAUDE

Este é o único Concurso cujo sorteio realiza-se pela Loteria Federal, não apresentando, portanto, nenhuma possibilidade de fraude. (LER INSTRUÇÕES NA 14.ª PÁGINA)

O PRESIDENTE TRABALHA



PETRÓPOLIS, 25 (Pelo telefone) — Vargas tem hoje como uma de suas maiores preocupações o severo controle das firmas de gêneros alimentícios. Para isto, o Governo controlará os Bancos, que por sua vez passarão a exigir dos interessados a exibição das faturas correspondentes aos títulos levados a caução ou a desconto.

Os "lubrificantes" do comércio e da indústria não de pagar pelos seus crimes.

1.º DE MAIO
EM VOLTA
REDONDA

Vargas, atendendo aos instantes apelos dos trabalhadores, passará o Dia do Trabalho em Volta Redonda. E cinco mil trabalhadores paulistas irão também à "Cidade do Aço", ao encontro do Chefe da Nação.

ALMOÇO A VARGAS HOJE NO 1.º B. C.

O comandante e oficiais do 1.º Batalhão de Caçadores, de Petrópolis, oferecem, hoje, domingo em sua sede um almoço íntimo ao Presidente da República que se despende daquela cidade serrana, pelo término de sua estadia de verão. O Presidente da República deverá chegar ao quartel do 1.º B. C. às 12 horas, visitando, antes do almoço, suas instalações. O ministro da Guerra, general Ciro Cardoso, e outros chefes militares deverão estar presentes à homenagem.

DEIXOU O D. G. A. O MARECHAL CANDIDO CALDAS

Deixou, ontem, as funções de chefe do Departamento Geral de Administração do Exército, por haver sido transferido para a reserva, no posto de marechal, o general Cândido Caldas. O cargo foi transmitido ao general de divisão Olímpio Falconieri da Cunha.

AGRACIADOS

O Presidente da República assinou decreto conferindo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de Grã-Cruz, ao Sr. Teodoro Alvarado Garza, ministro das Relações Exteriores do Equador; e, no grau de Oficial, ao Sr. José Izquierdo, chefe do Gabinete do mesmo ministro.

O PRESIDENTE E O DEPUTADO

O Presidente Getúlio Vargas aprovou exposição de motivos do ministro do Trabalho, referente a um pedido do deputado Walter Sá, de Volta Redonda, de que seja autorizada a entrega da quantia de Cr\$ 1.500.000,00 para o pagamento de desapropriação de terrenos em Belo Horizonte, destinados à construção de um restaurante do SAPS. Informa o Sr. Segadas Viana que o SAPS, ouvido sobre o assunto, declarou não comportar seus recursos financeiros o dispêndio dessa importância. Tão logo, porém, o Congresso Nacional aprovar projeto em curso no Parlamento, que aumente os recursos financeiros daquela autarquia, todos os problemas dessa natureza ficarão automaticamente solucionados.

Em seu despacho, o Chefe do Governo determina que seja dada ciência dessas informações ao deputado Walter Sá.

5 MILHÕES A CADA ESTADO FLAGELADO

O Presidente da República aprovou exposição do ministro da Fazenda submetendo à apreciação presidencial processo relativo à inclusão no "Fundo do Socorro contra as Secas do Nordeste", sem prejuízo do registro da responsabilidade dos respectivos governadores, dotações de cinco milhões de cruzados para cada um dos seguintes Estados: Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará.

MARILIA

O Chefe do Governo aprovou exposição de motivos do ministro da Viação solicitando o arquivamento do processo, em que o deputado Euvaldo Lodi pleiteava autorização para emissão de um selo comemorativo.

ALMIRANTE ALVARO ALBERTO

Está no Palácio do Catete o almirante Álvaro Alberto, presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, a fim de agradecer ao Presidente da República as felicitações enviadas por ocasião do seu aniversário natalício.

GOSTO

— Excelência, e o Chico Campos?

— Ele gosta mais da "Polonesa"...

rativo do centenário da morte de "Marília de Dirceu", transcorrido a 10 de fevereiro. O ministro da Viação esclarece que o Departamento dos Correios e Telégrafos não pôde providenciar a emissão do referido selo para ser posto em circulação até 10 de fevereiro, e, não convindo que seja emitido fora da época própria, propunha o arquivamento do pedido.

IRRIGAÇÃO

O Presidente Vargas aprovou exposição de motivos do ministro da Fazenda em que este comunica que foi acolhida a pretensão de diversos lavradores paulistas, que se haviam dirigido ao Chefe do Governo, no sentido de que lhes fossem concedidas coberturas cambiais para a importação de conjuntos de irrigação encomendados nos Estados Unidos.

SUPERINTENDÊNCIA DA MOEDA E DO CRÉDITO

Incluindo como membro efetivo da Comissão Consultiva de Acórdos Comerciais o Diretor Executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito, o Presidente da República assinou o seguinte decreto:

"Considerando que a lei n. 1.807, de 7 de Janeiro último, que dispõe sobre operações de câmbio, determina ser da competência do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito a fixação de normas gerais relativas à concessão de licenças de exportação e importação de produtos, decreta:

"Art. 1.º — Fica designado o Diretor Executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito para fazer parte, na qualidade de membro efetivo da Comissão Consultiva de Acórdos Comerciais,

AS FESTIVIDADES DO "DIA DO TRABALHO" EM VOLTA REDONDA

O programa das comemorações de 1.º de Maio, organizado para ser levado a efeito em Volta Redonda, com a presença do presidente da República, dos ministros de Estado, de outras altas autoridades e de representantes sindicais operários, foi ontem anunciado pelo Sindicato dos Trabalhadores de Volta Redonda, constando do mesmo o seguinte: — Chegada do presidente da República, por via rodoviária, hospedando-se no Hotel Bela Vista; Churrasco oferecido às Delegações visitantes pelo Departamento de Transporte — Rodoviário da C. S. N. — 14 horas — Início da concentração na Praça Pandiá Calógeras. 14.30 — Show oferecido pela ABR à população de Volta Redonda, na Praça Pandiá Calógeras. 16 horas — Chegada do presidente da República à Concentração. Hino Nacional pela Banda dos Fuzileiros Navais, Hino do Trabalhador pelos Coros da Rádio Nacional e de Nova Hamburgo; desfile de trabalhadores e discurso do presidente da República. 20.30 horas — Fogos de artifício na Praça Brasil. 21 horas — Corrida de guisa e de aço, com a presença do presidente. Dia 2 — Inauguração do Novo Hospital e do Recreio dos Trabalhadores de Volta Redonda.

A DELEGACÃO DO HAITI NA CEPAL

Os delegados do Haiti, Ministros Pierre Rigaud e Pierre Hudicourt vêm-se destacando nas reuniões da CEPAL, realizadas em Quitandinha, através de atuações oportunas, sempre bem recebidas pelo seu espírito de colaboração e sentimento de convergência, e pela apresentação de sugestões e emendas substanciais em projetos de resolução de aprovação unânime.

O estudo da produção, industrialização e exportação das fibras duras, especialmente do sisal, foi objeto de proposição, no aproveitamento integral da banana, de grande interesse aos países da América Central. Ainda noutra proposição, dos delegados Rigaud e Hudicourt também aprovada, são concluídas os governos interessados a conjunta ou separadamente solicitar a ajuda da FAO e do Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas, sempre que necessário, a estudar os aspectos econômicos e tecnológicos da produção bananeira.

Está assim de parabéns o governo do Haiti pelo brilho e eficiência da sua delegação nas reuniões da CEPAL.

A Nação precisa do Nordeste

Declara o deputado Walter Sá — Dinheiro em contagens e necessidade de planejamento — Divisas do Ceará para os importadores do Sul

«Se o Nordeste, especialmente o meu Estado, tem alguns motivos de gratidão humana para com a solidariedade dos Estados do Sul em relação aos nossos flagelados — não tem, entretanto, a mínima obrigação de gratidão econômica pela contribuição que temos recebido no combate às secas» — declarou ontem à nossa reportagem o deputado Walter Sá, da bancada cearense na Câmara Federal.

PONTO DE VISTA DO PSP

O deputado Walter Sá, que ocupará, na véspera, a tribuna da Câmara, para fixar, por designação do líder de seu partido, a posição oficial do PSP com relação ao problema das secas, adiantou-nos, ainda:

— «Pouca coisa teria a acrescentar a meu discurso de ontem. Duas coisas, entretanto, desejo deixar bem claras: o desordenado empirismo com que até hoje se tratou da região do Polígono, e a impressão falsa de certos círculos mal informados de que o Nordeste é uma espécie de região gravosa da União. O ponto de vista do PSP, que dei bem claro na Câmara, responde a estas duas colocações do problema:

1.º — não há solução para o problema das secas fora de um planejamento amplo e profundo, mobilizando os recursos da ciência, da técnica e do dinheiro;

2.º — longe de ser uma região gravosa, o Nordeste — e isto especialmente pelo Ceará, é um setor poderoso da produção nacional, essencial à unidade econômica da Nação.

DINHEIRO EM CONTA GOTAS

O Sr. Walter Sá, que é um homem público dos de espírito mais lúcido da representação nordestina, salientou ainda:

— «Alegam alguns que o preço que teríamos de pagar pela

recuperação do Nordeste, mediante um planejamento de 10 ou 15 anos, não compensaria. Não estarei longe da verdade, porém, ao afirmar que a soma das verbas até hoje gastas, desordenadamente, empiricamente, sem plano e sem programa, seria suficiente para cobrir todas as despesas de planejamento definitivo de que precisamos. E se não se começar já este planejamento, gastaremos ainda várias vezes, quase inutilmente o dinheiro que nos dão em contagens nas emergências cruciais como a da hora presente».

CARREGANDO NAS COSTAS

«Outra impressão errônea — prosseguiu o Sr. Walter Sá — é a que tem certos círculos mal informados do Sul, de que os Estados do Polígono são carregados nas costas pelos outros. Um simples exame das estatísticas de produção pode demonstrar a verdadeira posição econômica do Ceará, por exemplo. Assim é que, ocupando uma localização que varia do 2.º ao 7.º lugar, no patrimônio da pecuária, compreendendo equinos, bovinos, asininos, muares, ovinos e caprinos, o Ceará ocupa o 4.º lugar na riqueza genérica deste setor da economia nacional. Sem entrar nos detalhes das produções típicas da região — couros e peles, óleos vegetais, algodão, fibras — gostaria apenas de salientar os índices de nossa balança comercial. Num ano terrível de seca, como foi o de 1952, nossa balança de comércio exterior, com quase 500 milhões de cruzados de exportação, apresentou um saldo líquido de 181 milhões. Foram 181 milhões em divisas fortes, em ouro, dos quais não se serviram nem em 20% os importadores locais, e que se carregaram, graças ao suor e ao sangue dos cearenses, para os outros Estados».

(Conclui na 4.ª página)



João Clecias

De PRIMEIRA MÃO

AS OSTRAS

Informam os íntimos do Sr. Getúlio Vargas que o Presidente da República, nas conversas com seus familiares e amigos pessoais, só se refere aos atuais ministros de triste experiência, por uma significativa designação: "as ostras". Ora, que é uma ostra? Se tivéssemos um dicionário à mão, talvez pudéssemos dar uma definição e até mesmo eruditas informações etimológicas sobre o assunto. Não o temos, mesmo porque esta pequena nota está sendo escrita na mesa do bar, à sombra de um frasco de ostras, assessoradas por rodela de limão e eternizadas pela amenidade das adegas de Ballantyne. E se não temos, assim, elementos positivos para a definição de ostra, como figura da fauna marinha e como esquisitice de cardápio, não nos faltam, entretanto, conceitos e juízos sobre a "ostra" no sentido político, a "ostra" a que se refere o Sr. Getúlio Vargas. De resto, se o Presidente qualifica de ostras os seus ministros, é porque deseja, sem dúvida, ser elegante e primoroso no linguajar. Porque ninguém se iluda: quando a palavra ostra lhe vem à flor dos lábios, a que lhe salta, por certo, à flor do pensamento e ao caule da língua, há de ser outra, menos nobre e mais frequente à líria do que propriamente a ostra. Quando o Sr. Getúlio Vargas chama ao Sr. João Clecias de ostra, por exemplo, a imagem que se configura em seu espírito mordaz, não é bem a do pequeno bichinho do mar. O que o Presidente quer dizer, seguramente, é o nome um pouco grosseiro do carrapato, ou melhor, de algum outro parasita renteio, que os há diversos, na fauna dos pedúnculos e parásitos. Vai daí, por ostra o que se deve entender é um pedúnculo qualquer. Talvez o ploio da cabeça dos meninos pouco limpos, talvez o cimeix lechuriano a que o vulgo chama de percevejo, talvez mesmo, e mais provavelmente, o famoso "pedunculus pubis" que, segundo os entendidos é tão peritoso e tão causador de incômodos miccosos. Pois na verdade, pouco mais se poderia dizer de qualquer dos atuais ministros do que isto: "pedunculus pubis". Ou, para usar o termo popular com que se definem os indivíduos que se agarram às pessoas e às posições que os repelem e não os suportam mais: uns chatos...

G. M.

JOSÉ AMÉRICO NA VIAÇÃO

Enquanto a bancada paraibana de adversários do Sr. José Américo insiste em afirmar que não houve qualquer convite para o governador vir a ocupar a pasta da Viação, os rumores neste sentido se acentuam nas demais correntes. O senador Rui Carneiro, indigitado portador da carta do Vargas ao governador da Paraíba, de maneira a noticiá-la, Ela, entretanto, está adquirindo consistência.

TÃO CRÉDULO NEVE

A propósito dos rumores que dão o deputado Tancredo Neves como futuro ministro da Educação ou da Justiça, o deputado Raimundo Padilha, observando a euforia de seu colega, diz na Câmara: — Este não é mais o Tancredo Neves. É o Tãocrédulo Neves. O mesmo Padilha, que estava com a vela do trocadilho na sessão de sexta-feira, a propósito da investitura e da derubada relapçada de Sr. João Cabanos numa cadeira de suplente, comentava: "foi uma ostra, bem-haja".

Água com lama descendo pelas torneiras

O estranho "fenômeno" que se está verificando em vários bairros da cidade

Temos recebido constantes reclamações contra a água que vem sendo distribuída na Tijuca. O líquido que deixou de ser precioso, torna-se imprestável em virtude da mistura de lama. As donas de casa estão impedidas de servir-se dessa água suja, que não pode ser bebida, nem se presta para cozinhar os alimentos. Nem para o asseio pessoal. O líquido está em condições de ser utilizado. Mas não é somente na Tijuca que se verifica essa anomalia; em outros bairros também, notadamente no Leblon, a água que corre nas torneiras oferece a mesma aparência de sujeira.

Entretanto, por diversas vezes, já foram feitas reclamações às autoridades competentes da Prefeitura, mas até ago-

ra, ainda não houve nenhuma providência.

PÁGINA FEMININA

Em virtude de desarranjo em duas de nossas ilustres, forçando-nos a redução das páginas em seu número habitual dos domingos, deixamos de publicar hoje, como sempre o fazemos, a "Página Feminina", entregue ao talento e à brilhante experiência da sra. Elisa Nigri.

Vale este esclarecimento às centenas de leitoras que, todos os domingos acompanham os trabalhos da ilustre modista e fino elemento de nossa melhor sociedade, prometendo, entretanto, já no próximo domingo, o restabelecimento normal daquela apreciada seção.



EMBARCOU PARA A EUROPA O EMBAIXADOR GILBERTO AMADO — Pelo transatlântico italiano "Augustus" seguiu ontem, para Genebra, o embaixador Gilberto Amado, que vai reassumir seu posto de relator geral da Comissão de Codificação do Direito Internacional, da ONU. Ao embarque compareceram numerosas figuras de destaque dos nossos círculos políticos, literários e sociais. O embaixador Gilberto Amado deverá permanecer em Genebra até meados de agosto próximo, partindo para Nova York a fim de participar dos trabalhos da Organização das Nações Unidas. Na foto um momento do embarque.

Escândalo na Indústria de Cera de Carnaúba

Golpes da firma James Clark, que já esteve envolvida em negociações do Ministério da Agricultura

Os jornais de São Luiz do Maranhão estão publicando largo noticiário sobre o escândalo que estourou no Piauí, em torno da sensacional apreensão de uma vultosa partida de cera de carnaúba. A cidade de Parnaíba, principal centro comercial do Estado do Piauí, está vivendo momentos de agitação por causa do rumoroso episódio.

PROCEDÊNCIA DA CERA

O fato, em linhas gerais, resume-se no seguinte: a firma James Frederick Clark S. A., a única firma do Norte do Brasil envolvida no famoso inquérito do Banco do Brasil, é grande exportadora de cera de carnaúba na região onde tem sede.

Acontece que a firma J. F. Clark, não dispõe de instalações para a fabricação de cera de carnaúba beneficiada da bórna, exportou, entretanto, milhares de quilos do produto à base da classificação daquele tipo. Existe no Piauí um outro grupo industrial — as Indústrias Morais S. A. — que é o único no Brasil que possui instalações para a fabricação de cera de bórna.

A rumorosa apreensão agora efetuada no norte do País, só pode ter uma solução clara e

satisfatória para identificação de sua procedência, mediante exames de laboratório, pois tudo indica que a firma Clark quer fazer passar como sendo de suas fábricas a cera industrializada pelo grupo Morais.

PERICIA NO RIO

O desfêcho do caso só pode ser apurado nesta Capital, onde são possíveis os exames de laboratório já em andamento. Até o presente momento, todas as provas produzidas pelo grupo Morais levam à conclusão de que a firma Clark está, realmente, incurra numa grave irregularidade, que não seria a primeira em seus métodos aventureiros inescrupulosos de comerciar, já conhecidos até na Capital da República.

A CENTRAL E O DIA DO TRABALHO

Por iniciativa do Serviço de Educação e Recreação, realizase-á, no próximo dia 1.º de maio, na Central do Brasil, uma grande festa alusiva ao Dia do Trabalho. Constará a referida festa de uma sessão cinematográfica às 15.30 horas, e de vespéral dançante, a partir das 18 horas, animado por orquestra.

IPASE CONCORRÊNCIA PARA A VENDA DE APARTAMENTOS

O DEPARTAMENTO DE APLICAÇÃO DE CAPITAL DO IPASE torna público, que dentro do prazo de 15 dias consecutivos, desde 20 de abril corrente, encontram-se abertas as inscrições para a concorrência de venda de 42 apartamentos no Edifício EVEREST, à Rua Benjamin Constant, 135/37, nesta Capital.

São condições essenciais para a inscrição: ser o candidato segurado obrigatório do IPASE; não possuir imóvel algum como proprietário, condômino ou promitente comprador; e ser a prestação imobiliária igual ou inferior a 55% do seu vencimento ou salário, acrescido do abono de emergência, adicionais por tempo de serviço e do salário-família.

As inscrições serão feitas na Seção Local de Administração de Bens, à Rua Pedro Lessa, n. 38, 3.º andar, no horário de 8 às 11 horas, Rio, 20 de abril de 1953.

(a) AUGUSTO NEIVA DE SA PEREIRA, Diretor.

DE REFORMAS E MUDANÇAS

NEGA-SE hoje, com entonação solene e categórica, que esteja o país às vésperas de levar a termo uma reforma nos comandos administrativos da máquina do Estado, e mudanças em outros setores diretamente vinculados ao Executivo Federal. Não se contesta, porém, a reforma administrativa de base, que esta foi, em mensagem, proposta pelo Governo da República. O que se nega, portanto, com energia é a reforma dos ocupantes dos lugares, melhor dizendo, a sua substituição por outros nomes. Há, portanto, dois aspectos nesse problema de manchetes diárias e de especulações indefinidas: um de caráter estritamente material, se podemos assim nos expressar; outro, de natureza eminentemente política. E é este que agita a todos e provoca celeumas, obrigando as figuras mais do que grisalhas e perengues da República a virem brandir a clava da negativa em praça pública. É o caso do Sr. Simões Filho, ministro da Educação e Saúde. Pelo outro aspecto do problema ninguém parece interessado, nem mesmo os parlamentares que têm a responsabilidade de julgar a proposta do Governo. Para este é que se deviam polarizar todas as atenções, porque na situação em que nos encontramos, a reforma da engrenagem administrativa é muitíssimo mais importante do que a troca de alguns homens por outros, pois afinal uma boa e eficiente máquina funciona muito bem com os seus assessores menores, independente na maioria das vezes de ser o ministro bom ou mediocre, inteligente ou inepto. De resto, todos os que conhecem o mecanismo de nossa administração, estão vendo que os servidores especializados e conscientes são os que verdadeiramente empurram as coisas para frente, e só não fazem os ministros realizarem algo de bom, porque a política tudo atravanca e desconserta. Desgraçadamente, da reforma verdadeira e pretendida ninguém quer tomar conhecimento e por ela se empenhar. Mas pela "mudança" dos assentos nas várias cadeiras de ministros e de outros cargos, estão envolvidos de corpo e alma, todos os partidos, grupos e grupelhos, e até os pequeninos que não têm nada, andam falando dia e noite no assunto, opinando, melhor diríamos, "palpitando". Ora, revelam-se os líderes o que são realmente neste país: simples infantis de uma batraquiomaquia, na qual não divisamos um general sequer, de envergadura. Simples cabos, até mesmo nos arrais do Governo, pois os ministros que estão querendo ficar, embora saibam que parasitem há longos meses. Há mesmo um furor defensivo, e hoje parece encarná-lo o Sr. Simões Filho, o menos indicado porque nem mesmo celeridade pode pôr nas pernas para correr cinco minutos, em atitude de defesa. Mas isso seria de sobra, se ao Sr. Simões Filho não faltasse também aquela autoridade que se espera promane de um octogenário, de cavanhaque à Pirandello, e que se julga detentor do substrato da cultura e das coisas políticas. Mas o Sr. Simões Filho, embora seu amor às "voluntárias" e às ninfas do "ballet", e de seus discursos medidos e com pitadas anatolianas, não se guindou a uma situação que lhe desse o direito de desmentir que a mudança seja mero boato, e de dizer enfático aos jornais que não há nada. Há sim. Apenas o Sr. Simões Filho não quer reconhecer porque o atual Ministério, mediocre e inepto está condenado por si mesmo. Nesses dois anos, liquidou-se, e agora insiste em ser um leão de chácara, pondo o Sr. Simões Filho como o escudeiro desse filistinismo da hora que passa. É lamentável que não cuidem da reforma e só cuidem de mudanças; mas é muito mais decepcionante que desejem impedir uma mudança que, em nenhuma situação, poderia vir a ser pior.

Pra Seu GOVERNO

BOTA TEMPO NISSO...
(Charge de Michel Simão)



Capitão - O Pila disse que não morrerá sem ver vitorioso o parlamentarismo.
Nereu - Será que ele quer chegar à idade do Borges de Medeiros e do Ataúlfo?

O NOME de Via



Raul Pila

Positivamente, a impressão que se tem é a de que o Sr. Raul Pila, o líder solitário do parlamentarismo se transformou em um epicurista no melhor sentido. Epicurista cheio de ironia, e muito mais de humor, desse humor profundo e caustico que fez a glória de Swift e não menor a do criador de "Gargamela". Sim, após ao Sr. Raul Pila saborear as suas ideias, ruminá-las "abissalmente", e jogá-las em circulação. Depois senta-se e, creiam ou não, diverte-se como se estivesse, não na Câmara dos Deputados mas em uma "loyland", com bonquinhos coloridos, "flags" nos portais, etc. Distam lá nos pagos que o Pila era um Malatma. Discordamos: é um humorista completo, mas sem rancor, daí o traço do epicurista, quase um gozador elegante, no verdadeiro sentido.

O que anda o Sr. Raul Pila a fazer na Câmara com sua emenda parlamentarista é isso, um raso de humorismo capaz de revolver a vida constitucional do país e jogá-la fora dos trilhos. É uma revolução que desorienta todo mundo; só não abala o seu defensor, velho e experimentado para se abalar com suas próprias ideias ou de terceiros.



O Conde Iv. Alves, de O Mundo, não deixa passar camarão pela malha. Ainda anteontem, ao ler a seção, verifiquei com espanto a defesa que ele ali produzia do Antônio Sanchez Galdeano. Autêntica matéria paga. Galdeano deve ter gasto uma fortuna com aquela nota. De resto o Conde Ivan foi visto quando se vangloriava por isso.

Resta saber se o velho Geraldo Rocha já sabe que está sendo ludibriado pelo esperto e jovem jabaculeiro. Eu acho que não... Se não sabe, é chegado o momento de agir. "velhinho", como diz carinhosa e maliciosamente o próprio Conde Ivan.

MUDANÇA

Foi com surpresa que encontrei o nome do deputado Mennotti do Picchia entre os signatários de um manifesto comunista. Surpresa justificada, porquanto sempre conheci o poeta bandeirante como integralista.

Você mudou ou foi equivoco, Mennotti?

VESTIDO

Com este tempo incerto, sai, entem, à tarde, sem capa, motivo por que, ao voltar da redação, meu vestido estava todo ensofado. E o calçado, também. Na Avenida Rio Branco, vi o deputado Alcides Carneiro, fazendo-me sinais para que eu entrasse no seu carro.

Eu, hein? Pensa que eu sou boba como a Marli?

APAIXONADO

Áinda sobre o Adolfo Cruz, contou-me o César de Alencar um pormenor que não deixa de ser importante: a razão de sua alopração atual.

É que, antes de seguir para o México, a Maria Antonieta Pons lhe prometeu convencer o marido, Ramon Pereda, a levá-lo. Mandaria de lá as passagens. E até agora... nada!

Sai, falso don Juan! Sai, estilo de colegial esforçado!

SUCESSO

Georges Galvão acertou em cheio, entregando os pontos-chave de O Radical a Aluizio Acioly e a Armando Xavier, o nosso querido Xaxá. Com êxito de profissionais, o matutino de Galvão reintegrou-se na plenitude de seu prestígio, impendendo-se cada vez mais no conceito público.

Parabéns à dupla.

SAIENTES

A propósito da nota, que aqui inseri, sobre um rapaz de São Paulo que conheci no carnaval, — falei esse deturpado por Ivan Alves e Ibrahim Sued, intrigantes contumazes, — tenho recebido algumas missivas desorientantes. Inclusive de cavalheiros casados, como Vasconcelos Costa (pensa que não conheço sua letra, Dorian Grey?). Estão todos muito enganados. Tenho a carreira jornalística, e não penso interrompê-la tão cedo, para comparecer ao pé do altar.

DESENVOLTO

A primeira vez que viajei com Fernando das Chagas Leite, o simpático diretor da Colúmbia, foi

O Petróleo da Venezuela



ANTONIO VIEIRA DE MELLO

A propósito da discussão do problema do petróleo, entre os argumentos da tese nacionalista, vejo alinhado, de vez em quando, o exemplo das desgraças da Venezuela. Ainda há poucos dias, nesta coluna liberrima da GAZETA DE NOTÍCIAS, o meu ilustre confrade Bandeira de Melo recitava a incriação, intoxicando-a com os venenos de sua malícia jornalística e o fascínio de seu fervor moço e sincero.

Por isso resolvi aduzir mais algumas informações sobre a matéria, no meu desejo de ver este país tomar juízo e abrir os braços à cooperação da técnica e o dinheiro americano, para enriquecer rapidamente como estão fazendo o Canadá, a Venezuela e, por último, o Peru.

A Venezuela, no começo deste século, era uma das três nações mais atrasadas da América Latina. Depois de uma série interminável de masorcas logrou ordem sob a férrea e cruel ditadura de Vicente Gomez. Sua situação de miséria econômica havia abismado a tal ponto que os credores estrangeiros recorriam a navios de guerra para cobrar seus empréstimos insatisfeitos e teriam desembarcado tropas no território venezuelano, se não fosse a intervenção dos Estados Unidos.

Mas aí por volta de 1916, o México, que vinha desde 1900 aumentando os recursos provenientes da sua exploração petrolífera livre, começou a mostrar os primeiros combichões nacionalistas. As companhias previram, desde então, que a campanha desfecharia, afinal, no confisco de suas instalações, e trataram de ir procurando clima mais hospitaleiro — ao surgir a oportunidade aproveitada por Gomez em favor da Venezuela.

Este país, pobre, desprovido de técnicos, vinha tentando em vão improvisar uma indústria de petróleo com os poucos recursos próprios, mas praticamente, não jorrara uma gota de óleo até 1916. Votada em 1920 a nova lei que permitia e assegurava a colaboração estrangeira, oito anos depois, era o segundo produtor do mundo. A renda pública derivada dos direitos aduaneiros e da exploração de minerais ascendeu a 190 milhões de bolívares.

(CONCLUI NA 5ª PAG.)

PAPA GIOCONDA



Esta meus ilhos, se assom com o famoso anjo popular Orlando Silva, e me foi contada pelo Renato Murce. O avião também a narra o gordo Orestes Barbosa e o magro Jorge Faraj.

— «Calcule o senhor, Frei Cognac — omeçou o bom do Renato Murce — que certa vez eu estava na esquina do Nice, em conversa com o Orlando Silva, quando passou uma dona muito boa, bailando as curvas, desmanchando a gente».

— «Ah, que pecado!»

— «Vendo a linda mulher, Frei Cognac, eu não pude me conter. E comentei para o Orlando Silva, alçando pelas costas as excelentes partes naturais da bela trinitona».

— «E? muito boa, e o tipo mesmo da mulher de Balzac, não achas, Orlando?»

Mas o querido cantor, à quinta-roupa:

— «Mulher de Balzac? Quem é esse cara, seu Renato, que tem tanta mulher?»

FREI COGNAC



(O senente-coronel Geraldo Cortes ex-Diretor do Trânsito, insiste no exame psicotécnico de motoristas, em oposição ao Diretor Edgard Estrela, que não exige essa medida)

Anda tudo complicado Na mão, e na contra-mão; É esse exame atrapalhado Mais aumenta a confusão.

Museus

APRESENTOU o deputado Jorge Lacerda um projeto que autoriza o Governo, por intermédio do Ministério da Educação, a abrir um crédito de dez milhões de cruzeiros, para ser construída a sede do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. A iniciativa do parlamentar catarinense tem provocado vivos debates, manifestando-se várias vezes contra, sob a alegação de que é uma despesa adiável e que o país não está em condições para tais luxos. É uma estreiteza absoluta combater-se uma iniciativa dessa ordem, sob qualquer alegação. É uma instituição necessária, tão dinâmica em sua função social e educativa como uma escola, porque é um centro de aprimoramento cultural e artístico da mais larga expressão. O Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro é coisa que se impõe por sua própria essência e conteúdo, e precisa ter uma sede própria, a fim de que amplie o seu trabalho de verdadeira educação artística da sociedade. Não se trata de uma entidade estática, para gozo e prazer de meia dúzia, mas de um centro em que todos penetram, para estudar ou para evera a mente, e de onde saem todos com um aprendizado, feito pela continuidade de ação do Museu. Instrue, educa, civiliza, desperta a inteligência em seu trabalho. É tão vigorosamente útil e necessária como uma Escola ou uma Faculdade. Por isso, deve a Câmara aprovar o projeto do deputado Jorge Lacerda, que se destina a uma instituição que serve ao Brasil, à cultura maior de seu povo.



— A COFAP agora vai resolver...

BANQUEIRO

O bom do João Cleofas, ainda titular do Ministério da Agricultura, é um homem completamente empolgado pelo grand monde. Ainda anteontem, indo almoçar com uns amiguinhos no Clube dos Banqueiros, lá o encontrei, rodeado por vários ianques.

Nolei, porém, que o ministro estava um pouco triste. E' que ele sabe que a falta de ser ministro está no fim.

D.D.

A Comissão Executiva Nacional do PTB recusou, por unanimidade, a renúncia do Dr. Dinarte Dornelles, tendo em vista os serviços por ele prestados ao partido. Nada mais acertado. Dinarte não pode afastar-se ou ser afastado do grêmio que, em período tumultuoso, ajudou a fundar e posteriormente dirigiu com abnegação e inteligência.

E' DEMAIS

O romancista Adonias Filho, que é um oposicionista implacável, lamentava-se, há dias, na porta do Vermeilhinho, do calor que estava fazendo. E logo entendeu de alisar a culpa nos ombros do Papal Getúlio, dizendo, maliciosamente, que, no tempo de Dutra, a canícula não se prolongava até o mês de abril.

Ora, querido, assim é demais. Você nem parece um moço inteligente... Parece até um João Condé qualquer...

SUCESSO

Danuzia Leão (Girafinha), após empolgar Paris, está fazendo grande sucesso em Roma. Entrementes, aqui no Brasil, aguardando a inauguração de seu palacete, o ministro Hugo Gauthier vai morrendo de saudades.

Ai, que saudades da Amélia!

TRAGÉDIA À VISTA

Encontrei-me, entem, com o deputado Tenório Cavalcanti, e, como era natural, afluou à palestra o violentíssimo discurso que o vereador Magalhães Júnior pronunciou contra S. Exa. na Câmara Municipal. Disse-me então o parlamentar cariense: — «Embora duramente atingido pelo vereador Magalhães Júnior, não cogito de qualquer deslize pessoal com S. Exa. Todavia, se algo lhe acontecer, fiquem todos avisados que a ação partiu de algum amigo meu. (Tenho uns amigos que me adoram e por mim fazem qualquer negócio)».

E, malicioso, concluiu Tenório: — «Eu até aprecio o vereador Magalhães Júnior. Muito vivo...»

O palhaço do dia

Entra, hoje, cheio de guizos e balangandãs, o decrepito Simões Filho, que, numa entrevista ridícula à imprensa carioca, realçou seu propósito de se não alistar do Ministério da Educação. Isso, embora as declarações de círculos oficiais e oficiais, segundo as quais se impõe a reforma do ministério, em benefício do país.

Sai, palhaço! Sai, cabra! Sai, sebotador!

Os Estados Unidos poderão fazer concessões aos soviéticos

VIDA SOCIAL

ANIVERSÁRIOS — Dr. José Damiano Casaliño — A data de ontem, assinalou o transecurso do aniversário natalício do Dr. José Damiano Casaliño, médico do Hospital Carlos Chagas, Médico reformado, o aniversariante teve oportunidade de receber as mais efusivas felicitações.

Rescala Bitar — Assinala a data de aniversário, o transecurso do aniversário natalício do Dr. Rescala Bitar, comissário de Polícia do D. S. P. e chefe do Serviço de Inspeção da Prefeitura de Polícia. Um dos maiores novos da Polícia do Distrito Federal, exerce as funções de perito criminal do Gabinete de Exames Periciais, sendo, hoje, incontestavelmente, uma das figuras mais impressionantes do nosso aparelhamento policial.



Rescala Bitar

Paulo Roberto — Completa hoje o seu 1º aniversário natalício, o interessante menino Paulo Roberto, filho do Sr. e Sra. E. C. Duarte, locutor do Programa das Galãs "Homing" e de "Meia Hora de Alegria em Cada Bairro da Cidade", e de sua ex-mulher, a Sra. Clara Lopes Duarte. Em repouso a data, os pais do aniversário, Paulo Roberto, oferecerão em sua residência, à Avenida Suburbana, 5985, casa 55, uma recepção às pessoas de suas relações de amizade.



Paulo Roberto

Deputado Togo de Barros — Transcorre, hoje, a data natalícia do deputado Togo de Barros, representante do P.S.D. de Campos, na Assembleia Legislativa Fluminense. O parlamentar campista será homenageado, com um banquete, que lhe será oferecido.

PASCOA DOS MILITARES

Realizando-se a 5 de maio próximo, às 8 horas no campo de Santana, sob o patrocínio do Ministério da Guerra, a páscoa dos militares, o Centro Regional Católico da Marinha, do Distrito Federal, convida os oficiais católicos para ouvirem uma palestra preparatória às 17 horas do dia 28 do corrente, no Mosteiro de São Bento.

A NAÇÃO PRECISA...

(Conclusão da 2ª página)

boclos cearenses, para os privilegiados importadores do RJ, e São Paulo. Ao mesmo tempo, tivemos um déficit de cerca de meio milhão de consumidores das indústrias do sul. A existência de muitas delas, depende de nós do Nordeste. A Nação não precisa fazer nenhum favor ao Nordeste. Precisa apenas fazer justiça — terminou o deputado Walter Sá.

Explodiram dois petardos no Círculo Militar em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 25 (AFP) — As 3 horas da madrugada duas explosões se produziram no "Círculo Militar" desta capital, onde durante o dia de ontem o presidente Peron havia decretado o vau que cobria um retrato de Eva Peron, oferecido ao "Círculo" pelo Secretariado Geral da Confederação Geral do Trabalho.

Os dois petardos colocados, um diante da entrada principal do "Círculo" e o outro sob uma janela próxima, explodiram quase simultaneamente. As bombas fizeram mais barulho do que danos.

No local onde se verificaram as explosões podia-se ver hoje de manhã apenas marcas nas calçadas e nas paredes, enquanto que os vidros das lojas e apartamentos do outro lado da rua estavam quebrados. O edifício do "Círculo" ficou menos danificado do que os situados na calçada fronteira.

Prossigue o inquérito da polícia, mas até agora não foi fornecida nenhuma comunicação oficial a esse respeito.

PERIÓDICO DE SAÚDE
TESTE INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
SÍFILIS — DORES — REUMATISMOS
ARTRITISMO MIOGÊS, ARDIDA, DORÍAS E URINAS FÉTIDAS
Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas — Telefone 32-4881
RUA DO CARMO, 9-7º ANDAR — TEL. 32-4881 — BAHIA

GAZETA Domingo, 26 de Abril de 1953
Página 4

NÓS E O MUNDO...

MAURA DE SENA PEREIRA

DIA DAS MÃES



Descia do púlpito, como um estímulo ao amor filial, a comvente história de miss Ana Jarvis. A moça americana que teve forças de sair de si própria, da sua dor e do seu culto, e balançar a loura cabeça quando as amigas lhe comunicaram que iam erguer um monumento à sua doce mãe inextinguível. Não! Não! Que, em vez da pedra eterna erguida em honra de uma só mãe, todas as mães da terra fossem atingidas, consagrando-se o segundo domingo do mês de maio ao seu louvor e à sua glória. Esta a gênese do Dia das Mães.

Era idêntico o assunto desenvolvido na Escola Dominical. A Igreja estava repleta de cravos vermelhos e de cravos brancos e havia um dado momento em que a gente se levantava e ia, de olhos úmidos, entregar à viva homenageada, com um beijo de gratidão, o rubro cravo ilhéu. De olhos tristes, ficavam sentados os que não tinham mãe e traziam ao peito um cravo branco.

Tudo isso era perfeito para mim. Até aquele dia da minha adolescência em que vi uma pobre moça, de ventre crescido, ser afastada da congregação, por ter, daquele modo, infringido um dos grandes mandamentos bíblicos. Quando, algum tempo depois, o Dia das Mães era celebrado com a tolele beleza de sempre, compreendi que a homenagem era tão somente para as mães legais. Para aquelas que recebem todas as aprovações, todas as ternuras e mesmo todos os incitamentos à maternidade, para aquelas que, logo que casam, ouvem de todos os lados a muito sorridente e natural pergunta: «Quando vem a Cegonha?» E, quando a Cegonha anuncia a sua visita, todos cercam de desvelos a jovem mãe, que pode preparar tranquilamente, entre sorrisos e cuidados, o enxoval para o nenê que vai chegar.

Este ano, segundo estou observando, são maiores do que nos outros as homenagens programadas para o próximo Dia das Mães. Aproveito, por isso, a dirigir um apelo aos que vão promover atos públicos no segundo domingo do mês de maio — no sentido de que haja, realmente, justiça e verdade: para que todas as mães sejam lembradas, para que não sejam esquecidas as mães solteiras. Não sejam esquecidas — pela sociedade, pela comunidade — aquelas que, a respeito de amor, no período da espera do seu nenê, o que conhecem, quase sempre, é, apenas, o desaparrado amor que votam ao ente que carregam nas entranhas.

PENSAMENTO

Toda mulher é uma flor com
Campeador

CADERNO DE POESIA
POEMA PARA MEU PAI
Eglê Malheiros

Foi bem cedo,
O orvalho era pérola por sobre
la verdura,
Em notas silentes na garganta
dos pássaros
Inda dormia a manhã.
Fizeram-te a vida em minha
alegria

Eu tinha quatro anos e a infância se acabou.

(Do livro «Manhã»)

DR. ADOLPHO STAERKE
CLÍNICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório:
RUA ASSEMBLEIA, 58-1º andar
Tel. 42-3835
Residência:
RUA ADALBERTO ARANHA, 58
Tel. 48-5892

Inaugurada em Recife uma sucursal do Lux Jornal

«Lux Jornal», a conhecida e utilíssima empresa de recortes de jornais, dirigida pelo nosso confrade Vicente Lima, acaba de inaugurar, em Recife, uma nova sucursal, à Avenida Rio Branco, 193, 2º andar. Organizada por Djalma Maciel, Nascimento, veterano funcionário do «Lux», e tendo na gerência o jornalista Mário Henriques da Silva, os novos escritórios do Recife terão a seu cargo a leitura e a seleção dos recortes de todos os jornais do nordeste, ou seja dos Estados do Norte, Paraíba e Alagoas. Recebendo, já prontos, por via aérea, diariamente, os recortes desses jornais, a Matriz do «Lux Jornal», no Rio, poderá fazer, assim, uma distribuição muito mais rápida dos mesmos através da vasta rede de assinantes que possui por todo o Brasil e em vários países estrangeiros. Trata-se, pois, de um grande passo à frente dado

MODAS



Um bonito vestido para tarde: fechado, mangas 3/4, saia ampla (Modelo «La Família»).

Banco do Comércio S. A.
O mais antigo desta praça

pelo «Lux Jornal» no caminho de progresso que vem trilhando há vinte e cinco anos, reafirmando o conceito em que sempre foi tido de ser a maior e mais eficiente organização de recortes de jornais do continente sul-americano.

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.
Camelões — Oléos — Vernizes — Ferramentais para olórios e todos os artigos para olório. Não compre sem consultar.
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-7113 e 52-0553

FRIPPE
TREM DADO OS MAIS SEGUROS RESULTADOS AS INJEÇÕES DE
IMMUNOL
A TODOS OS MEDICOS QUE AS TEM PRESCRIPTO NESTES CASOS
FRANCISCO GIFFER
POSTO RIO

Recebido favoravelmente pela Casa Branca um editorial do «Pravda» — Continuará a troca de prisioneiros — Os congressistas aprovaram a proposta Mac-Arthur

WASHINGTON, 25 (AFP) — Se os soviéticos nos encontrarem a meio caminho na estrada da paz, faremos concessões e poderemos encontrar uma fórmula diferente da do plano Marshall para contribuir para o desenvolvimento econômico mundial (inclusive o dos países comunistas), então tornados pacíficos», declarou a France Presse uma alta personalidade diplomática norte-americana.

Foi por essas razões que o editorial do «Pravda» foi favoravelmente recebido nesta capital pela Casa Branca.

Bem entendido, espera-se nesta capital uma série de atos concretos que poderiam ser por ordem:

1º — Troca de todos os prisioneiros;

2º — regulamentação de uma tregua na Coreia;

3º — paz na Coreia e na Ásia;

4º — tratado de paz austriaco.

Em seguida poder-se-ia abordar o problema mais complexo da Alemanha e, finalmente, o desarmamento, como propôs o presidente Eisenhower.

No entanto, salienta-se novamente nesta capital, que ninguém tem a menor ilusão sobre a sinceridade dos «desejos de paz» dos soviéticos. Com efeito, considera-se que o atual ataque contra Laos poderia indicar que a União Soviética tenciona prosseguir em sua política agressiva na Ásia, mesmo se uma tregua interviesse na Coreia. Não se aceita aqui a tese da autonomia dos movimentos revolucionários asiáticos. Acrescenta-se que em tais condições qualquer paz eventual parece impossível no momento. Todavia, se Moscou mudar de atitude em profundidade, como o tom mais conciliatório do «Pravda» e das declarações soviéticas permite esperar os Estados Unidos também «fariam concessões» por ocasião de uma última oferta do plano de paz. Com efeito, não se duvida que o prestígio do presidente Eisenhower seja tal que ele possa impor moderação aos elementos extremistas do congresso do país, elementos que, segundo os observadores, estão em minoria. Somente uma paz eventual na Ásia permitiria um tal ação do presidente e, de acordo com os círculos competentes, foi no desejo de obter a que o presidente Eisenhower insistiu mais em sua última entrevista à imprensa, na necessidade de continuar a troca de prisioneiros do que nas descrições dos maus tratos inflingidos a certos repatriados.

APROVADA PELOS CONGRESSISTAS A PROPOSTA MAC ARTHUR

WASHINGTON, 25 (AFP) — A proposta do general Mac Arthur de bombardear a China comunista para força a uma solução do conflito coreano e dos problemas do Extremo-Oriente recebeu, hoje, a aprovação de diversos congressistas.

O sr. Van Zandt, representante republicano de Pensilvânia, membro da comissão atomica do congresso, pensa que o general Mac Arthur «tem absoluta razão» e pede também q. os objetivos estratégicos de litorais chineses sejam bombardeados.

Por seu turno, o senador Hendrickson, republicano de Nova Jersey, afirma que a opinião expressa pelo general Mac Arthur constitui «a melhor concepção de que se dispõe atualmente, para a política a seguir na Ásia e acrescenta que o presidente Eisenhower deverá convidar o general Mac Arthur para que este lhe exponha seus pontos de vista.

ASPECTO diverso nos foi exposto pelo udenista Gladstone Chaves de Melo. Na sua opinião, ao voltar a Telefônica ao «status quo», nenhuma novidade será acrescentada. Negando-se a aceitar os depósitos correspondentes às instalações, ninguém pode induzi-la a cumprir a cláusula contratual. Aliás, antes do termo aditivo, foi sempre assim. E a situação, após o dia 29, será idêntica, caso o plenário não vote a mensagem de Dulcific.

DE QUALQUER maneira, a situação se apresenta difícil para o líder da maioria, Levy Neves, cuja habilidade de «condottieres» será mais uma vez solicitada. Não é menos incômoda a posição dos trabalhistas, dada a sua condição de majoritários e o significado que emprestaram ao último alívio oferecido a Dulcific: pacificação da política regional.

CONFORME estava previsto, não vai ser fácil à Comissão Diretora cumprir a deliberação de devolver à Prefeitura todos os funcionários requisitados para a Secretaria da Câmara. Isto porque são eles exatamente os que melhoram a situação passível.

JANSELMO

revelmente recebido nesta capital pela Casa Branca.

Bem entendido, espera-se nesta capital uma série de atos concretos que poderiam ser por ordem:

1º — Troca de todos os prisioneiros;

2º — regulamentação de uma tregua na Coreia;

3º — paz na Coreia e na Ásia;

4º — tratado de paz austriaco.

Em seguida poder-se-ia abordar o problema mais complexo da Alemanha e, finalmente, o desarmamento, como propôs o presidente Eisenhower.

No entanto, salienta-se novamente nesta capital, que ninguém tem a menor ilusão sobre a sinceridade dos «desejos de paz» dos soviéticos. Com efeito, considera-se que o atual ataque contra Laos poderia indicar que a União Soviética tenciona prosseguir em sua política agressiva na Ásia, mesmo se uma tregua interviesse na Coreia. Não se aceita aqui a tese da autonomia dos movimentos revolucionários asiáticos. Acrescenta-se que em tais condições qualquer paz eventual parece impossível no momento. Todavia, se Moscou mudar de atitude em profundidade, como o tom mais conciliatório do «Pravda» e das declarações soviéticas permite esperar os Estados Unidos também «fariam concessões» por ocasião de uma última oferta do plano de paz. Com efeito, não se duvida que o prestígio do presidente Eisenhower seja tal que ele possa impor moderação aos elementos extremistas do congresso do país, elementos que, segundo os observadores, estão em minoria. Somente uma paz eventual na Ásia permitiria um tal ação do presidente e, de acordo com os círculos competentes, foi no desejo de obter a que o presidente Eisenhower insistiu mais em sua última entrevista à imprensa, na necessidade de continuar a troca de prisioneiros do que nas descrições dos maus tratos inflingidos a certos repatriados.

ASPECTO diverso nos foi exposto pelo udenista Gladstone Chaves de Melo. Na sua opinião, ao voltar a Telefônica ao «status quo», nenhuma novidade será acrescentada. Negando-se a aceitar os depósitos correspondentes às instalações, ninguém pode induzi-la a cumprir a cláusula contratual. Aliás, antes do termo aditivo, foi sempre assim. E a situação, após o dia 29, será idêntica, caso o plenário não vote a mensagem de Dulcific.

DE QUALQUER maneira, a situação se apresenta difícil para o líder da maioria, Levy Neves, cuja habilidade de «condottieres» será mais uma vez solicitada. Não é menos incômoda a posição dos trabalhistas, dada a sua condição de majoritários e o significado que emprestaram ao último alívio oferecido a Dulcific: pacificação da política regional.

CONFORME estava previsto, não vai ser fácil à Comissão Diretora cumprir a deliberação de devolver à Prefeitura todos os funcionários requisitados para a Secretaria da Câmara. Isto porque são eles exatamente os que melhoram a situação passível.

JANSELMO

revelmente recebido nesta capital pela Casa Branca.

Bem entendido, espera-se nesta capital uma série de atos concretos que poderiam ser por ordem:

1º — Troca de todos os prisioneiros;

2º — regulamentação de uma tregua na Coreia;

3º — paz na Coreia e na Ásia;

4º — tratado de paz austriaco.

Em seguida poder-se-ia abordar o problema mais complexo da Alemanha e, finalmente, o desarmamento, como propôs o presidente Eisenhower.

No entanto, salienta-se novamente nesta capital, que ninguém tem a menor ilusão sobre a sinceridade dos «desejos de paz» dos soviéticos. Com efeito, considera-se que o atual ataque contra Laos poderia indicar que a União Soviética tenciona prosseguir em sua política agressiva na Ásia, mesmo se uma tregua interviesse na Coreia. Não se aceita aqui a tese da autonomia dos movimentos revolucionários asiáticos. Acrescenta-se que em tais condições qualquer paz eventual parece impossível no momento. Todavia, se Moscou mudar de atitude em profundidade, como o tom mais conciliatório do «Pravda» e das declarações soviéticas permite esperar os Estados Unidos também «fariam concessões» por ocasião de uma última oferta do plano de paz. Com efeito, não se duvida que o prestígio do presidente Eisenhower seja tal que ele possa impor moderação aos elementos extremistas do congresso do país, elementos que, segundo os observadores, estão em minoria. Somente uma paz eventual na Ásia permitiria um tal ação do presidente e, de acordo com os círculos competentes, foi no desejo de obter a que o presidente Eisenhower insistiu mais em sua última entrevista à imprensa, na necessidade de continuar a troca de prisioneiros do que nas descrições dos maus tratos inflingidos a certos repatriados.

ASPECTO diverso nos foi exposto pelo udenista Gladstone Chaves de Melo. Na sua opinião, ao voltar a Telefônica ao «status quo», nenhuma novidade será acrescentada. Negando-se a aceitar os depósitos correspondentes às instalações, ninguém pode induzi-la a cumprir a cláusula contratual. Aliás, antes do termo aditivo, foi sempre assim. E a situação, após o dia 29, será idêntica, caso o plenário não vote a mensagem de Dulcific.

DE QUALQUER maneira, a situação se apresenta difícil para o líder da maioria, Levy Neves, cuja habilidade de «condottieres» será mais uma vez solicitada. Não é menos incômoda a posição dos trabalhistas, dada a sua condição de majoritários e o significado que emprestaram ao último alívio oferecido a Dulcific: pacificação da política regional.

CONFORME estava previsto, não vai ser fácil à Comissão Diretora cumprir a deliberação de devolver à Prefeitura todos os funcionários requisitados para a Secretaria da Câmara. Isto porque são eles exatamente os que melhoram a situação passível.

JANSELMO

revelmente recebido nesta capital pela Casa Branca.

Bem entendido, espera-se nesta capital uma série de atos concretos que poderiam ser por ordem:

1º — Troca de todos os prisioneiros;

2º — regulamentação de uma tregua na Coreia;

3º — paz na Coreia e na Ásia;

4º — tratado de paz austriaco.

Em seguida poder-se-ia abordar o problema mais complexo da Alemanha e, finalmente, o desarmamento, como propôs o presidente Eisenhower.

No entanto, salienta-se novamente nesta capital, que ninguém tem a menor ilusão sobre a sinceridade dos «desejos de paz» dos soviéticos. Com efeito, considera-se que o atual ataque contra Laos poderia indicar que a União Soviética tenciona prosseguir em sua política agressiva na Ásia, mesmo se uma tregua interviesse na Coreia. Não se aceita aqui a tese da autonomia dos movimentos revolucionários asiáticos. Acrescenta-se que em tais condições qualquer paz eventual parece impossível no momento. Todavia, se Moscou mudar de atitude em profundidade, como o tom mais conciliatório do «Pravda» e das declarações soviéticas permite esperar os Estados Unidos também «fariam concessões» por ocasião de uma última oferta do plano de paz. Com efeito, não se duvida que o prestígio do presidente Eisenhower seja tal que ele possa impor moderação aos elementos extremistas do congresso do país, elementos que, segundo os observadores, estão em minoria. Somente uma paz eventual na Ásia permitiria um tal ação do presidente e, de acordo com os círculos competentes, foi no desejo de obter a que o presidente Eisenhower insistiu mais em sua última entrevista à imprensa, na necessidade de continuar a troca de prisioneiros do que nas descrições dos maus tratos inflingidos a certos repatriados.

ASPECTO diverso nos foi exposto pelo udenista Gladstone Chaves de Melo. Na sua opinião, ao voltar a Telefônica ao «status quo», nenhuma novidade será acrescentada. Negando-se a aceitar os depósitos correspondentes às instalações, ninguém pode induzi-la a cumprir a cláusula contratual. Aliás, antes do termo aditivo, foi sempre assim. E a situação, após o dia 29, será idêntica, caso o plenário não vote a mensagem de Dulcific.

DE QUALQUER maneira, a situação se apresenta difícil para o líder da maioria, Levy Neves, cuja habilidade de «condottieres» será mais uma vez solicitada. Não é menos incômoda a posição dos trabalhistas, dada a sua condição de majoritários e o significado que emprestaram ao último alívio oferecido a Dulcific: pacificação da política regional.

CONFORME estava previsto, não vai ser fácil à Comissão Diretora cumprir a deliberação de devolver à Prefeitura todos os funcionários requisitados para a Secretaria da Câmara. Isto porque são eles exatamente os que melhoram a situação passível.

JANSELMO

revelmente recebido nesta capital pela Casa Branca.

Bem entendido, espera-se nesta capital uma série de atos concretos que poderiam ser por ordem:

1º — Troca de todos os prisioneiros;

2º — regulamentação de uma tregua na Coreia;

3º — paz na Coreia e na Ásia;

4º — tratado de paz austriaco.

Em seguida poder-se-ia abordar o problema mais complexo da Alemanha e, finalmente, o desarmamento, como propôs o presidente Eisenhower.

No entanto, salienta-se novamente nesta capital, que ninguém tem a menor ilusão sobre a sinceridade dos «desejos de paz» dos soviéticos. Com efeito, considera-se que o atual ataque contra Laos poderia indicar que a União Soviética tenciona prosseguir em sua política agressiva na Ásia, mesmo se uma tregua interviesse na Coreia. Não se aceita aqui a tese da autonomia dos movimentos revolucionários asiáticos. Acrescenta-se que em tais condições qualquer paz eventual parece impossível no momento. Todavia, se Moscou mudar de atitude em profundidade, como o tom mais conciliatório do «Pravda» e das declarações soviéticas permite esperar os Estados Unidos também «fariam concessões» por ocasião de uma última oferta do plano de paz. Com efeito, não se duvida que o prestígio do presidente Eisenhower seja tal que ele possa impor moderação aos elementos extremistas do congresso do país, elementos que, segundo os observadores, estão em minoria. Somente uma paz eventual na Ásia permitiria um tal ação do presidente e, de acordo com os círculos competentes, foi no desejo de obter a que o presidente Eisenhower insistiu mais em sua última entrevista à imprensa, na necessidade de continuar a troca de prisioneiros do que nas descrições dos maus tratos inflingidos a certos repatriados.

ASPECTO diverso nos foi exposto pelo udenista Gladstone Chaves de Melo. Na sua opinião, ao voltar a Telefônica ao «status quo», nenhuma novidade será acrescentada. Negando-se a aceitar os depósitos correspondentes às instalações, ninguém pode induzi-la a cumprir a cláusula contratual. Aliás, antes do termo aditivo, foi sempre assim. E a situação, após o dia 29, será idêntica, caso o plenário não vote a mensagem de Dulcific.

DE QUALQUER maneira, a situação se apresenta difícil para o líder da maioria, Levy Neves, cuja habilidade de «condottieres» será mais uma vez solicitada. Não é menos incômoda a posição dos trabalhistas, dada a sua condição de majoritários e o significado que emprestaram ao último alívio oferecido a Dulcific: pacificação da política regional.

CONFORME estava previsto, não vai ser fácil à Comissão Diretora cumprir a deliberação de devolver à Prefeitura todos os funcionários requisitados para a Secretaria da Câmara. Isto porque são eles exatamente os que melhoram a situação passível.

JANSELMO

revelmente recebido nesta capital pela Casa Branca.

Bem entendido, espera-se nesta capital uma série de atos concretos que poderiam ser por ordem:

1º — Troca de todos os prisioneiros;

2º — regulamentação de uma tregua na Coreia;

3º — paz na Coreia e na Ásia;

4º — tratado de paz austriaco.

Em seguida poder-se-ia abordar o problema mais complexo da Alemanha e, finalmente, o desarmamento, como propôs o presidente Eisenhower.

No entanto, salienta-se novamente nesta capital, que ninguém tem a menor ilusão sobre a sinceridade dos «desejos de paz» dos soviéticos. Com efeito, considera-se que o atual ataque contra Laos poderia indicar que a União Soviética tenciona prosseguir em sua política agressiva na Ásia, mesmo se uma tregua interviesse na Coreia. Não se aceita aqui a tese da autonomia dos movimentos revolucionários asiáticos. Acrescenta-se que em tais condições qualquer paz eventual parece impossível no momento. Todavia, se Moscou mudar de atitude em profundidade, como o tom mais conciliatório do «Pravda» e das declarações soviéticas permite esperar os Estados Unidos também «fariam concessões» por ocasião de uma última oferta do plano de paz. Com efeito, não se duvida que o prestígio do presidente Eisenhower seja tal que ele possa impor moderação aos elementos extremistas do congresso do país, elementos que, segundo os observadores, estão em minoria. Somente uma paz eventual na Ásia permitiria um tal ação do presidente e, de acordo com os círculos competentes, foi no desejo de obter a que o presidente Eisenhower insistiu mais em sua última entrevista à imprensa, na necessidade de continuar a troca de prisioneiros do que nas descrições dos maus tratos inflingidos a certos repatriados.

ASPECTO diverso nos foi exposto pelo udenista Gladstone Chaves de Melo. Na sua opinião, ao voltar a Telefônica ao «status quo», nenhuma novidade será acrescentada. Negando-se a aceitar os depósitos correspondentes às instalações, ninguém pode induzi-la a cumprir a cláusula contratual. Aliás, antes do termo aditivo, foi sempre assim. E a situação, após o dia 29, será idêntica, caso o plenário não vote a mensagem de Dulcific.

DE QUALQUER maneira, a situação se apresenta difícil para o líder da maioria, Levy Neves, cuja habilidade de «condottieres» será mais uma vez solicitada. Não é menos incômoda a posição dos trabalhistas, dada a sua condição de majoritários e o significado que emprestaram ao último alívio oferecido a Dulcific: pacificação da política regional.

CONFORME estava previsto, não vai ser fácil à Comissão Diretora cumprir a deliberação de devolver à Prefeitura todos os funcionários requisitados para a Secretaria da Câmara. Isto porque são eles exatamente os que melhoram a situação passível.

JANSELMO

revelmente recebido nesta capital pela Casa Branca.

Bem entendido, espera-se nesta capital uma série de atos concretos que poderiam ser por ordem:

1º — Troca de todos os prisioneiros;

2º — regulamentação de uma tregua na Coreia;

3º — paz na Coreia e na Ásia;

4º — tratado de paz austriaco.

Em seguida poder-se-ia abordar o problema mais complexo da Alemanha e, finalmente, o desarmamento, como propôs o presidente Eisenhower.

No entanto, salienta-se novamente nesta capital, que ninguém tem a menor ilusão sobre a sinceridade dos «desejos de paz» dos soviéticos. Com efeito, considera-se que o atual ataque contra Laos poderia indicar que a União Soviética tenciona prosseguir em sua política agressiva na Ásia, mesmo se uma tregua interviesse na Coreia. Não se aceita aqui a tese da autonomia dos movimentos revolucionários asiáticos. Acrescenta-se que em tais condições qualquer paz eventual parece impossível no momento. Todavia, se Moscou mudar de atitude em profundidade, como o tom mais conciliatório do «Pravda» e das declarações soviéticas permite esperar os Estados Unidos também «fariam concessões» por ocasião de uma última oferta do plano de paz. Com efeito, não se duvida que o prestígio do presidente Eisenhower seja tal que ele possa impor moderação aos elementos extremistas do congresso do país, elementos que, segundo os observadores, estão em minoria. Somente uma paz eventual na Ásia permitiria um tal ação do presidente e, de acordo com os círculos competentes, foi no desejo de obter a que o presidente Eisenhower insistiu mais em sua última entrevista à imprensa, na necessidade de continuar a troca de prisioneiros do que nas descrições dos maus tratos inflingidos a certos repatriados.

ASPECTO diverso nos foi exposto pelo udenista Gladstone Chaves de Melo. Na sua opinião, ao voltar a Telefônica ao «status quo», nenhuma novidade será acrescentada. Negando-se a aceitar os depósitos correspondentes às instalações, ninguém pode induzi-la a cumprir a cláusula contratual. Aliás, antes do termo aditivo, foi sempre assim. E a situação, após o dia 29, será idêntica, caso o plenário não vote a mensagem de Dulcific.

DE QUALQUER maneira, a situação se apresenta difícil para o líder da maioria, Levy Neves, cuja habilidade de «condottieres» será mais uma vez solicitada. Não é menos incômoda a posição dos trabalhistas, dada a sua condição de majoritários e o significado que emprestaram ao último alívio oferecido a Dulcific: pacificação da política regional.

CONFORME estava previsto, não vai ser fácil à Comissão Diretora cumprir a deliberação de devolver à Prefeitura todos os funcionários requisitados para a Secretaria da Câmara. Isto porque são eles exatamente os que melhoram a situação passível.

JANSELMO

revelmente recebido nesta capital pela Casa Branca.

Bem entendido, espera-se nesta capital uma série de atos concretos que poderiam ser por ordem:

1º — Troca de todos os prisioneiros;

2º — regulamentação de uma tregua na Coreia;

3º — paz na Coreia e na Ásia;

4º — tratado de paz austriaco.

Em seguida poder-se-ia abordar o problema mais complexo da Alemanha e, finalmente, o desarmamento, como propôs o presidente Eisenhower.

No entanto, salienta-se novamente nesta capital, que ninguém tem a menor ilusão sobre a sinceridade dos «desejos de paz» dos soviéticos. Com efeito, considera-se que o atual ataque contra Laos poderia indicar que a União Soviética tenciona prosseguir em sua política agressiva na Ásia, mesmo se uma tregua interviesse na Coreia. Não se aceita aqui a tese da autonomia dos movimentos revolucionários asiáticos. Acrescenta-se que em tais condições qualquer paz eventual parece impossível no momento. Todavia, se Moscou mudar de atitude em profundidade, como o tom mais conciliatório do «Pravda» e das declarações soviéticas permite esperar os Estados Unidos também «fariam concessões» por ocasião de uma última oferta do plano de paz. Com efeito, não se duvida que o prestígio do presidente Eisenhower seja tal que ele possa impor moderação aos elementos extremistas do congresso do país, elementos que, segundo os observadores, estão em minoria. Somente uma paz eventual na Ásia permitiria um tal ação do presidente e, de acordo com os círculos competentes, foi no desejo de obter a que o presidente Eisenhower insistiu mais em sua última entrevista à imprensa, na necessidade de continuar a troca de prisioneiros do que nas descrições dos maus tratos inflingidos a certos repatriados.

ASPECTO diverso nos foi exposto pelo udenista Gladstone Chaves de Melo. Na sua opinião, ao voltar a Telefônica ao «status quo», nenhuma novidade será acrescentada. Negando-se a aceitar os depósitos correspondentes às instalações, ninguém pode induzi-la a cumprir a cláusula contratual. Aliás, antes do termo aditivo, foi sempre assim. E a situação, após o dia 29, será idêntica, caso o plenário não vote a mensagem de Dulcific.

DE QUALQUER maneira, a situação se apresenta difícil para o líder da maioria, Levy Neves, cuja habilidade de «condottieres» será mais uma vez solicitada. Não é menos incômoda a posição dos trabalhistas, dada a sua condição de majoritários e o significado que emprestaram ao último alívio oferecido a Dulcific: pac

VAI SER JULGADO O ESTUDANTE CRIMINOSO

Galdeano na dependência de Glycon de Paiva

Um parecer do conhecido mineralogista possibilitaria o funcionamento a Usina da Estanifera — Crítica do homem da Continental à política do câmbio do governo

No decorrer das duas últimas reportagens, tivemos a oportunidade de documentar o firme propósito do sr. Antonio Sanches Galdeano de jamais utilizar a cassiterita nacional. Não que ele considere o nosso minério inferior ao estrangeiro. Não. Essa questão não o preocupa.

É assunto que pode interessar ao sr. Nicolau Panzera, um coitado que ainda alimenta sonhos de brasileiro. Entretanto, inverter dinheiro, o rico dinheiro obtido nas especulações da CEXIM, para a pesquisa e mecanização das minas de São João Del Rei, não é programa para Galdeano. De mais, a mais, ele nada tem a ver com esses episódios e sonhadores, que acham que o Brasil, no caminho que vai, poderá ir muito longe... O caso do alferes Joaquim José da Silva Xavier, que ainda esta semana foi reverenciado em Ouro Preto, é uma história muito bonita e comovida, não há dúvida. Mas cheira a 1789. Na época descrita pelo Relatório do sr. Miguel Teixeira, nem mais as crianças se interessam pelo herói de Vila Rica. Hoje, a preferência é para o Capitão César, o Herói Drake, o Super-Homem, etc., etc.

O próprio Antoninho Galdeano, de Ouro Preto, só ouviu falar mesmo de uma coisa: a Escola de Minas e Metalurgia. Foi lá que se formou um seu amigo, o engenheiro Glycon de Paiva, companheiro de comitiva do chanceler João Neves da Fontoura e do embaixador Hugo Bethlém.

Por seu lado, o engenheiro Glycon de Paiva, enquanto estudou em Ouro Preto, não teve tempo de conhecer a história da Inconfidência Mineira. Quando travou conhecimento com alguns dos seus episódios, já era muito tarde. Estávamos nos primórdios da campanha do "Petroleio é Nosso".

Glycon de Paiva acha que não. Para que contrariar? O rapaz é genioso e quando se aborrece, é uma parada dura. Lá isso é verdade. Basta ele clamar com uma coisa e acabou-se. Nada e demove do seu designio. Foi sempre assim. Do seu tempo de estudante, contavam-se coisas curiosíssimas. Aquele peru, por exemplo, certa noite desaparecido do quintal do Assis Figueiredo!

Pois é. Glycon de Paiva também acha que Galdeano deve importar a cassiterita do estrangeiro. Para isso, ele foi com João Neves e Hugo Bethlém à inauguração da ESTANIFERA.

«RENOMADO TECNICO»

A presença «acidental» do

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuará amanhã, dia 27, o pagamento do funcionalismo público federal, referente ao 1.º dia útil do mês de abril, ou seja: Presidência da República, Poder Judiciário, Poder Legislativo, Supremo Tribunal Federal, Tribunal de Contas, Tribunal de Recursos, Ministério da Fazenda e órgãos subordinados.

GAZETA DE NOTÍCIAS

R. TEÓFILO OTONI 142 - RIO

Diretor-Substituto

JOSE BUSTAMANTE

Vice-Presidente

PAULO PARISI

Redator-Chefe

MANUEL CAETANO

Secretário

ABÍLIO DE CARVALHO

Gerente

HUGO FODDA

Chefe de Publicidade

Ludovino Neta Machado

Chefe do Departamento de Propaganda

CRISTÓVÃO MALHEIROS

Diretoria 43-4210

Gerência 43-3606

Publicidade 23-2118

Redator-Chefe 43-8002

Esporte e Política 43-7241

Oficina 43-3629

O único cobrador autorizado é o sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em matérias assinadas.

engenheiro Glycon de Paiva, na inauguração da CIA. ESTANIFERA, foi saudada pelos «publicistas» de Galdeano, da seguinte maneira: «renomado técnico em assuntos mineiros...»

De fato, Glycon de Paiva, geólogo e mineralogista de renome internacional, é autor de cento e vinte publicações sobre geologia e recursos minerais do Brasil. Apesar disso, não acredita que «o petroleio seja nosso». Para ele, o óleo que sai do sub-solo, deve pertencer aos estrangeiros. É coerente com esse «princípio», de certo é de opinião também de que o Brasil deve importar cassiterita do estrangeiro, a fim de que o sr. Antonio Sanches Galdeano não corra o risco de empregar o seu dinheiro (adquirido com tanto suor e nome feio nas transações da CEXIM), na pesquisa e mineração das minas de São João Del-Rei.

ESTANIFERA COM GALDEANO

A MANO?

Examinando bem a pretensão da CIA. ESTANIFERA DO BRASIL S. A., de somente reduzir em sua usina de volta Kedonna, a cassiterita importada do estrangeiro, não temos a menor dúvida em presumir que a usina esta com o sr. Antonio Sanches Galdeano.

Se um comerciante de «secos e molhados» já obtiver licenças na CEXIM para trazer o estrangeiro volumosos pacotes de veludo e automóveis de diferentes marcas, porque não receber cassiterita de fora, quando os seus fornos estão parados?

De mais a mais, para que servem os amigos?

Admitimos que o sr. João Neves da Fontoura não conseguisse manter a quota que a ESTANIFERA vinha recebendo de Portugal. A culpa não é dele. Foi o governo de Lisboa, que firmou o pé e decidiu:

— Ou o Brasil regulariza o seu saldo com Portugal, ou aquele «maroto do Antoninho» fica a ver navios!

Foi o diabo!... Logo quando o negócio ia engrenando, surge um contra-tempo desses!...

IDEIAS QUE FORAM DESPREZADAS

No momento em que foram suspensas as importações da cassiterita de Portugal, houve um reboliço nos vários escritórios de Galdeano. Todo o mundo apresentava a sua sugestão. Todos tinham o seu palpite. Ninguém deixou de sugerir uma medida qualquer.

Como o Antoninho tem grande número de «colaboradores» e «assessores técnicos», inúmeras coisas foram lembradas.

Que a situação não podia permanecer naquele pé, todos eram unânimes. Puderam... Na hora que falaram em fechar a usina da ESTANIFERA, foi um Deus nos acuda!... Ninguém ficou parado na sala 706, da Rua do Carmo, n. 8. O telefone 22-0432, não parava um só instante:

— O Galdeano está? Bravos!... E!... Acabou de falar neste instante com o barbeiro do embaixador de Portugal. São da mesma aldeia. Ele prometeu sondar o «gajo» e amanhã dará uma resposta. Se tudo sair «azul», temos que metê-lo na «marmitta».

Na outra ponta do fio, Galdeano, coitado, já não podia mais. Começavam-lhe a faltar as forças. Entretanto, assim mesmo ainda falou:

— Meu caro o negócio não é adobrar os portugueses. A dificuldade maior é fazer a CEXIM liquidar o débito do Brasil... Não temos com que!...

O diálogo prosseguiria ainda

por mais alguns instantes, se o economista Odilon Jucá, do «O Mês Económico e Financeiro», órgão atualmente integrado ao Grupo do Galdeano, não interrompesse a palestra. Ele também tinha a sua sugestão: fazer. E naquele vociferão, característico do «caizinho» da Serra do Cariri, propôs:

— Que tal uma campanha contra esses «galogos» safados que não querem mandar assim mesmo a cassiterita?!

Foi a conta. Dando um pulo da cadeira onde se achava, o Antoninho aplicou:

— Jucá, nada dessas violências. O que você está sugerindo é contra-producente. O comércio de «secos e molhados» está nas mãos dos portugueses e dos espanhóis. Uma campanha nesse estilo, arrebatada-nos com os negócios da CONTINENTAL. Prefiro manter a ESTANIFERA fechada durante algum tempo. Já dei ordem para «estocar» o estanho produzido. Nada de vendas. Vou jogar com a estrela. O estanho está subindo. As divisas cambiais do Brasil estão baixando. Não estou apertado por dinheiro. Ao contrário... Se a Cia. Siderurgica Nacional quiser ficar com o meu estanho, terá que me pagar o preço que eu bem entender. Ouviu, Jucá?!

Nada de precipitações. Calma rapaz.

E mudando de assunto:

— Jucá, não te esqueças daquela sugestão para o «meu» próximo artigo sobre o problema cambial. O Cerdeira me garantiu transcrever no «Diário do Congresso».

TAMBÉM «ECONOMISTA»

Ah!... Não sabem?... O An-

toninho Galdeano também assina artigos sobre assuntos econômicos. Por sinal, na edição de janeiro último, precedendo o artigo assinado pelo «querido» diretor de «O Mês Económico e Financeiro» sobre o tema: «Só uma solução o mercado livre de câmbio?» encontramos a seguinte apresentação:

«Porém de outras considerações relevantes, onde ressaltam os inconvenientes do procedimento da Carteira de Câmbio do Fanco do Brasil em face das atuais circunstâncias, o sr. Galdeano termina enfaticamente, «à vista das sombrias perspectivas e da insistência das nossas autoridades responsáveis pelo câmbio e o comércio exterior, em prosseguir numa política errada (certo era quando o comércio e os automóveis inflexíveis e burocráticos, onde inexistia do Galdeano trocava arroz por parafusos?»

Galdeano, você quer mesmo um conselho de amigo? Olha que o Relatório do Miguel Teixeira foi lido por muita gente...

Doenças dos órgãos Genito-Urínarios, ambos os sexos RUA MEXICO, 11-8.º andar Grupo 802 - As 14 horas

Dr. Brandino Corrêa

O Petroleio da Venezuela

(Conclusão da página 3)

em 1930, quatro vezes o total da renda nacional, em 1915. Todas as dívidas externas e internas foram pagas, até o último centil, apresentando-se «la Tesoreria» venezuelana como a única inteiramente quita da América Latina.

A lei de 1920, elaborada a com a mentalidade da época e sob a pressão de Gomez, apresentava muitos desajustes, mas só o benefício de livre iniciativa compensou dos outros inconvenientes. Essas falhas foram corrigidas, após o desaparecimento de Gomez, as companhias acabaram por aceitar as reformas contratuais reclamadas pelos governos sucessivos, que tiveram, porém, o bom senso de evitar a encampação das empresas e o monopólio estatal, aliás estaria o país de calças nas mãos, como o Irã, ou teria de recuar e transigir como fez o México, para não ver arruinar-se, de todo, o parque petrolífero nacionalizado.

Hoje em dia, o ritmo do progresso venezuelano, é o maior da América Latina. Caracas está com o menor índice de mortalidade infantil da América do Sul. Seu plano rodoviário tem quatro vezes maior vulto do que o nosso. Tudo leva a crer, caso se mantenha tal cadência, que a Venezuela será em poucos anos o terceiro país da América Latina, logo abaixo da Argentina e do Brasil, apesar de sua pequena população aliás em vertiginoso crescimento.

A preocupação absorvente de seus homens de Estado é o medo da energia nuclear ou qualquer progresso técnico que desbanque o petróleo. Por isso predica a implantação urgente de outras fontes de riqueza. Mas ninguém ali, a não ser os comunistas, ninguém, nem sequer o partido socialista, quer saber de nacionalização ou de monopólio estatal. Puderam! o total das vantagens prelevadas pelo povo venezuelano sobre os negócios de petróleo montou, em 1950, a 333.000.000 de dólares, ou sejam mais de 6 bilhões de cruzeiros, em «royalties», taxas progressivas, impostos, contribuições sociais e a participação estatal nos saldos das companhias. Cumpra acrescentar ainda a vantagem de empregos para cerca de 80 mil venezuelanos, operários, técnicos, funcionários de escritório, fornecedores, bem como as exigências contratuais novas de hospitais, cantinas, parques de recreação, praças de esporte e o mais para os trabalhadores.

Os funcionários do governo sustentam que este está levando só 58 % dos lucros das companhias. Mas as companhias replicam que o governo lhes está sugando mais de 70 %!

Um fato, porém, é incontroverso: — o petróleo contribui atualmente com mais de 60 % da renda nacional da Venezuela. Não devemos esquecer que o Brasil está coadjuvando esse jubileu de dólares e bolívares com a bagatela de quatro bilhões de cruzeiros, que é o que pagamos pela importação do óleo dos venezuelanos, para termos o prazer de dizer que somos mais nacionalistas, mais patrióticos e mais inteligentes do que eles.

Enquanto isso, a Venezuela se acha na posse de mais de cinco mil poços, doze refinarias, trinta petroleiros, 19 % das reservas de petróleo do mundo, um patrimônio de instalações avaliadas em mais de dois bilhões de dólares. Ninguém lhe pode arrebatá-la essa conquista. Nem perdeu sua autonomia!

Os planos de pesquisa em novas áreas distantes e imperviáveis do sertão venezuelano são de deixar-nos água na boca. De outra feita os resumirei. Impressiona o vulto desses trabalhos, sobretudo os da Creole Petroleum, que é inglesa e não americana. E nós discutindo!

Deverá sentar-se terça-feira no banco dos réus

Está incluído em pauta para julgamento no dia 28 do corrente mês, no Tribunal do Juri, o jovem estudante Rafael Murilo Goldschmidt, acusado de haver atirado em um parente e preso preventivamente, na véspera em que ia colar grau, no Pedro II.

Funcionará como defensor do referido estudante, o criminalista Evandro Lins.

BANCO UNIAO COMERCIAL S/A

A MELHOR RENDA

ASSEMBLEIA 51

CR\$ 23.370.819,00

Capital e Reservas

toninho Galdeano também assina artigos sobre assuntos econômicos. Por sinal, na edição de janeiro último, precedendo o artigo assinado pelo «querido» diretor de «O Mês Económico e Financeiro» sobre o tema: «Só uma solução o mercado livre de câmbio?» encontramos a seguinte apresentação:

«Porém de outras considerações relevantes, onde ressaltam os inconvenientes do procedimento da Carteira de Câmbio do Fanco do Brasil em face das atuais circunstâncias, o sr. Galdeano termina enfaticamente, «à vista das sombrias perspectivas e da insistência das nossas autoridades responsáveis pelo câmbio e o comércio exterior, em prosseguir numa política errada (certo era quando o comércio e os automóveis inflexíveis e burocráticos, onde inexistia do Galdeano trocava arroz por parafusos?»

Galdeano, você quer mesmo um conselho de amigo? Olha que o Relatório do Miguel Teixeira foi lido por muita gente...

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S.A.
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

ECONOMIA E FINANÇAS

FUNDADA EM 1875

Convencão Aguardenteira

RENEVAL DE OLIVEIRA



Magnífica repercussão entre as classes interessadas na opinião pública está encontrando: a feliz iniciativa do sr. Gileno de Carli, presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool que deliberou realizar, nos próximos dias 27 e 28 do corrente, nesta capital a Primeira Convenção Nacional dos Produtores de Aguardente, cujo interessante temário já inserimos nesta mesma seção, há dias atrás.

Ninguém ignora, no Brasil, a significação dessa indústria na economia nacional, tão antiga ela é, datando portanto, dos primeiros anos do Brasil Colonial em que iniciamos o famoso ciclo do açúcar.

Essa indústria, espalhando-se pelo território brasileiro a ocupação humana, o açúcar também a ela se incorporou, desde que essa ocupação se processava em ambientes ecológicos favoráveis ao desenvolvimento dessa cultura tão nobre e tão tradicional. Assim, surgiu a multiplicidade de produções, com as suas cambiantes regionais, tomando feições peculiares a cada meio. Caminhando juntos açúcar e álcool, ou açúcar ou aguardente, apresentaram problemas variados, em virtude de condições econômicas específicas. Era preciso, portanto, controlar esse ramo tão importante da nossa vida econômica, surgindo, em boa hora, o Instituto do Açúcar e do Alcool. Agora o seu presidente encarando com realismo o complexo problema da produção da aguardente, resolveu reunir todos os interessados nesse ramo de indústria, a fim de que sejam firmadas diretrizes seguras em relação à nova política adotada pelo Instituto, e que se refere ao exame dos preços, da «stockagem» e da colocação da aguardente nos mercados de consumo. Será, assim, debatido o Plano Nacional da Aguardente que objetiva elevar o nível de produção do álcool combustível, proporcionar melhor economia aos produtores e obter o desenvolvimento de uma ação social pela retenção do consumo e elevação dos preços. Cumpra assinalar que, nesse sentido, o Instituto já adquiriu, a preço compensador, 50% de produção aguardenteira do país, que é prontamente transformada em álcool nas suas grandes destilarias. Merece, portanto, a simpatia do público a iniciativa tomada pelo sr. Gileno De Carli traçando novos rumos para a produção aguardenteira do país em função da preservação do bem-estar social.

CAMBIO LIVRE

Foram estas, ontem, as taxas afixadas pelo Banco do Brasil, no mercado de câmbio livre: Dólar (compra) ... Cr\$ 43,50 Dólar (venda) Cr\$ 44,50

Os outros bancos compravam o dólar a Cr\$ 43,50 e o vendiam a Cr\$ 44,50.

A libra foi cotada a Cr\$ 126,00 para a compra e a Cr\$ 127,00 para a venda.

ELISA NIGRI

Quer você mesma confeccionar o seu Vestido, Chapéu e Bordados? Procure ELISA NIGRI, pois na terceira aula você estará apta para isso. Av. Copacabana, 583 apt. 1212 (por cima da Casa Gebara). Tel. 57-1531, às quartas e sextas-feiras. Na Rua Conde Bonfim, n. 272, Praça Saenz Peña, às terças e quintas-feiras. Aulas diurnas e noturnas. Tel. 28-1271. Curso de aperfeiçoamento às segundas-feiras.

Sabão CRISTAL

UM SABÃO SEM IGUAL

TERRENOS A PRESTAÇÃO

Construção livre, posse imediata, temos o maior e melhor loteamento do D. Federal em Realengo — Cr\$ 34.000,00. Entrada, Cr\$ 3.000,00 — Prestação mensal, Cr\$ 500,00. Madureira, resto de loteamento, a partir de Cr\$ 50.000,00 com 10 % e 20 % de entrada. Escritura passada em tabelião, com Sr. Barbosa, à Rua João Vicente, n. 75, sob., ou com Parmenas, no varão da Estação de Madureira. Diariamente, pelos telef. 29-8928 e 43-1731.

O sorteio da Série H

Foi o seguinte o resultado do sorteio da Série H, realizado pela Loteria Federal, no dia 28 de Março de 1953:

1.º Prêmio	—	Bilhete n.º 85271
2.º	"	" 08452
3.º	"	" 53284
4.º	"	" 53932
5.º	"	" 97139

Domingo, 26 de Abril de 1953

GAZETA DE NOTÍCIAS

SERÁ POSTO À VENDA O PASSE DE PINHEIRO

Perspectivas de melhores dias Os novos elementos

Canor Simões Coelho e José Alves de Moraes preterem

Sensacional empate no Maracanã

O Fluminense partiu do placard de 3 x 1 para uma divisão de louros por 3x3, ontem, no «match» com o Corinthians — Bôa pelêja, apesar da chuva

Em que pesem os prejuízos decorrentes da inclemência do tempo, pois a chuva copiosa que desabou sobre a cidade tirou o brilho da sabatina futebolística, o torcedor conseguiu assistir a uma boa pelêja, ontem, à tarde, no majestoso Estádio Municipal, em Maracanã, entre Fluminense e Corinthians. É que cariocas e paulistas, mesmo sem terem esboçado um padrão de jogo tecnicamente satisfatório, souberam, porém, através de forte dose de entusiasmo, aspecto esse mais predominante por parte dos tricolores, no período complementar do prólio, premiar o público com um espetáculo de-
veras agradável. E não foi só isso: o Fluminense partindo de um «placard» adverso, por 3x1, para uma divisão de louros por 3x3, quando o Corinthians erradamente caía na defensiva para garantir a superioridade conseguida na fase inicial, foi algo notável, senão tudo, digamos, do interestadual de ontem.

O feito do clube das Laranjeiras, muito embora motivado, como dissemos, por um pecado gravíssimo dos bandeirantes, foi

extraordinário. Depois de se arrastar com a pressão antagônica e de ter sobre os ombros o peso de uma contagem de 3x1, e de uma contagem conseguida merecida do melhor apuro técnico e tático do adversário, o empate representou para o Fluminense uma grande vitória.

CORINTIANS 2x1 NO PRIMEIRO TEMPO

No primeiro tempo, conquanto o Fluminense abrisse a contagem aos 14 minutos por intermédio de Paraguaio, o Corinthians, que a essa altura já agia com maior desembaraço, conseguiu igualar a contagem aos dezesseis minutos com um tento de Carbone. E o mesmo Carbone, um minuto depois, quando era forte a pressão dos bandeirantes, desempatou.

O Fluminense voltou à carga, manobrou bem e Homero, em último recurso, praticou falta máxima em Paraguaio. Vilalobos encarregado de cobrar o pênalti não o fez com acerto, permitindo que Cabeção defendesse para corner. E foi encerrado o período inicial com 2x1 para o Corinthians.



Quincas, autor do tento do empate tricolor

EMPATE SENSACIONAL

No percurso complementar, quando se esperava uma reação dos tricolores, eis que Baltazar ampliou para três a contagem. Parecia decidida a situação pró Corinthians. O Fluminense estava irremediavelmente batido. E as suas substituições, o desespero em campo de seus integrantes, revelavam tudo. Mas aconteceu que, a essa altura, os paulistas recuaram, aproveitando-se disso os cariocas para se fixarem no setor inimigo. E não tardou, assim, o segundo tento do Fluminense, feito por Simões, com 36 minutos.

Não obstante, manteve o Corinthians o mesmo diapásão, permitindo que o terceiro tento surgisse aos 44 minutos, e conferisse ao Fluminense um prêmio justo aos seus esforços.

GRANDE RESULTADO

O resultado do «match» foi merecido, sem dúvida, embora os bandeirantes se houvessem apresentado com maior acerto técnico.

OUTROS RESULTADOS

Na preliminar, o Engenho de Dentro venceu o Del Castilho, por 3x2. A renda somou Cr\$..



José Alves de Moraes, numa atitude que bem caracteriza a sua energia

Comçou uma nova fase no Conselho Técnico, da Confederação Brasileira de Desportos. Aquêl importante órgão cuja

33.324,00, tendo sido boa a arbitragem que esteve a cargo do juiz Jorge Meirel.

As equipes foram as seguintes:

FLUMINENSE: — Castilho; Pindaro e Duque; Jair, Edson (Emilson) e Bigode; Paraguaio, (Robson), Didi, Telê (Simões), Vilalobos e Quincas.

CORINTIANS: — Cabeção; Homero e Olavo; Sula, Goiano e Julião; Claudio, Luizinho (Galeão), Baltazar, Carbone e Souza.

missão vinha deixando a desejar pela falta de capacidade de José Maria Castelo Branco, tem agora elementos mais esclarecidos no seu organismo, os quais se propõem a acabar com o sistema arcaico já há muito estabelecido pelo seu dirigente vitalício e que nos tem sido por demais prejudicial.

Estamos, assim, diante de perspectivas mais alviescenas. Pois Canor Simões Coelho e José Alves de Moraes, homens mais esclarecidos e de boa vontade, poderão, através da capacidade de trabalho que possuem, desenvolver planos capazes de fazer o Conselho Técnico funcionar sem retardos e de forma mais objetiva.

Estamos atravessando uma fase de regra. Estamos vivendo um período que reclama trabalho mais concreto, mais positivo para a reabilitação do futebol brasileiro tão desmoralizado como foi na última campanha de Lima. E Canor e José Alves de Moraes muito poderão fazer nessa campanha de recuperação na qual se empenham os bons brasileiros.

Eles serão duas sentinelas vigilantes sobre Castelo Branco para que os desmandos não mais tenham curso normal.

Ao que estamos seguramente informados, esses dois elementos da oposição já elaboraram um plano de trabalho admirável para os preparativos do «scratch» nacional que irá à Sulca, em 1954, devendo apresentá-lo na próxima sessão e defendê-lo em benefício do futebol brasileiro.

Aguardemos, pois, os dias mais felizes que se aproximam com as providências desses novos membros do Conselho Técnico da Confederação Brasileira de Desportos, os quais estão imbuídos dos melhores propósitos para dar uma estrutura mais compatível com a realidade dos fatos ao órgão que tem vivido atrofiado pela má orientação de Castelo Branco.

AOS CLUBES AMADORISTAS

A fim de colaborar com os clubes amadoristas, Capital e Estado, e entidades esportivas, a Gazeta de Notícias, através de Amadoristas, tem a honra de publicar, em seu boletim, o seguinte: Toda vez que houver uma reunião do Conselho Técnico, os clubes amadoristas serão convidados para assistir às reuniões.

FOGA S

A gás que COM FOGA SITO PA 5

Exposições ver

CASRIO-

Av. Marjoria COICÓE

A VIST Cr\$

A PRAT EN

Cr\$ 1,00 E

10 PRECÔE

Cr\$ 5,00 !

Sem auto, sen

LUSTRE CR

ALABARO

e BRON

Material rico e

Pregos eais pa

trutores apart

e proprietos de

CASRIO-

Av. Marjoria

Tels.: 2.54 e

AOS CLUBES

AMADORISTAS

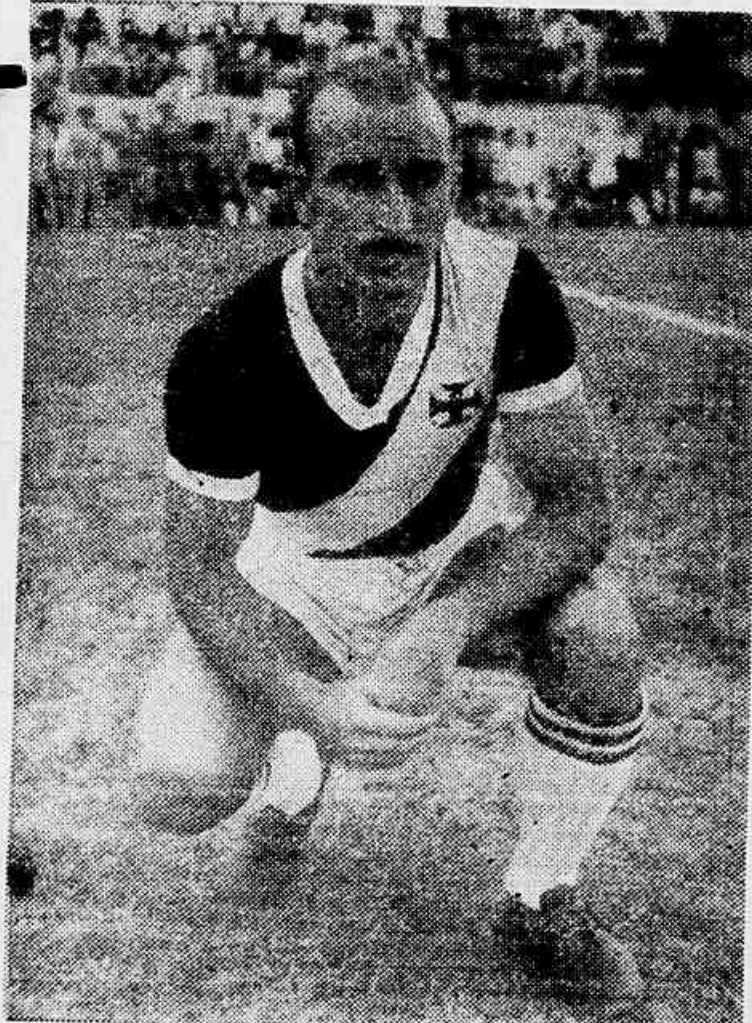
AOS CLUBES

DE MESQUITA

A fim de colaborar com os clubes amadoristas, Capital e Estado, e entidades esportivas, a Gazeta de Notícias, através de Amadoristas, tem a honra de publicar, em seu boletim, o seguinte: Toda vez que houver uma reunião do Conselho Técnico, os clubes amadoristas serão convidados para assistir às reuniões.

Vasco e Flamengo em confronto sensacional!

Disputando a liderança do Rio-S. Paulo - Esquadrões em revista - Horário da porfia



Augusto, zagueiro cruzmaltino

Em favor algum, vamos ter, na tarde de hoje, um encontro de proporções gigantescas. Sim, vão defrontar-se, no maior es-

verá levar ainda ao colosso do Maracanã verdadeira multidão, e não exageramos mesmo se dissermos que ele talvez venha a ser pequeno!

SEM FAVORITO!

A porfia não apresenta este ou aquele bando como provável vencedor. Tanto o Vasco como o Flamengo estão preparados para a sensacional luta que vem empolgando os nossos meios futebolísticos.

AMBOS DISPUTARÃO A LIDERANÇA!

Como ninguém ignora, vascoanos e rubro-negros vão disputar a liderança que ostentam também em companhia do São Paulo. O Flamengo venceu o Santos por 3x2 e empatou com o Botafogo por 3x3. O Vasco venceu a Portuguesa por 1x0 e empatou com o Palmeiras por 1x1, tendo portanto, situação idêntica.

ESQUADRÕES EM REVISTA

O Vasco não contará com Ademir e Eli, enquanto o Flamengo tem a ameaça de Pavião, que está gripado. Os dois esquadrões deverão jogar assim constituídos:

C. R. VASCO DA GAMA — Barbosa; Augusto e Haroldo; Mirim, Danilo e Jorge; Sabará, Maneca, Friaca, Ipojuca e Chico.

C. R. FLAMENGO — Garcia; Leone e Pavião; Jadir, Dequinha e Beto; Joel, Rubens, Adãozinho, Indio e Esquerdinha.

HORARIO

O «match» começará às 15,00, impreterivelmente.

“Gazeta de Noticias”, em Vargem Alegre

Festivamente comemorado o aniversário do Vargem Alegre - Texto e fotos de Carlos Sérgio dos Santos



No clichê acima, Alfredo II, capitão da equipe do Vasco, e a Madrinha do Vargem Alegre, trocando flâmulas. Ao lado, o Departamento Feminino do clube aniversariante.

Um quadro misto do C. R. Vasco da Gama excursionou, domingo último, à Vargem Alegre, onde deu combate ao E. C. Vargem Alegre, campeão local. O jogo foi bem disputado até o primeiro tempo, que terminou com o escore de 1 x 1, tendo o clube local perdido uma penalidade máxima, nesta fase.

No segundo tempo, o árbitro da partida, prejudicou bastante o Vargem Alegre, marcando três tentos

em visíveis impedimentos, deixando que o tão conhecido «crack» Alfredo II o dominasse por completo. O goleiro São descontrolou-se ao deixar passar o segundo «gol», de forma que daí por diante não mais se firmou. Venceu o Vasco, por 6 x 1, no entanto, o grêmio varguegrense não merecia este «placard» tão dilatado.

OS QUADROS QUE ATUARAM

O Vargem Alegre, com São, Atai-

de e Jairo; Natinho, Mário e Martinho; Néll, Ramos, Linhares, Mourar e Srinho.

O Vasco da Gama, com jogadores Ceneção e Alfredo II; Birz, Adônio (Oldemar) e Elias; Pedro Billa, Cerdeira, Nelsinho, Colanção e Hélio.

Após o jogo, foi oferecido ao clube visitante um luto jantar, em rezeção à passagem de mais um aniversário do Vargem Alegre.

FUNCIONÁRIO, HOJE, OS SEGUINTE JUIZES: BANGU x SANTOS, MÁRIO VIANA; PALMEIRAS x PORTUGUESA DE DESPORTOS, QUERUBIM TÔRRES E CLUBE DE REGATAS DO FLAMENGO x VASCO DA GAMA, O ÁRBITRO AUSTRIACO FRANZ GRILL

Wassil firmou finalmente contrato com o América

O Fluminense, tendo em vista a atitude de seu zagueiro Pinheiro indispondo-se com o técnico Zezé Moreira, está no firme propósito de castiga-lo e vender seu passe por fabulosa soma

ins são agora anunciadas com do Conselho Técnico

em acabar com o sistema arcaico de Castelo Branco

6 CUES
ADASTAS

colaborar com
autoristas desta
Estado do Rio
de Janeiro, avi-
ção de espor-
GAZETA DE
a cargo do
Cristovão
Anda corres-
e ser enviada
ou para Vi-
chefe da se-
deste matutí-
Teófilo Ottoni
ou das 12,45
13,00, pelo telefone
11.

GA SEMIR

querosene
FO E DEPÓ-
PA 5 LITROS

osidade venda na

ASRIO-LUZ

Majoriano 151
CINCOES

IST Cr\$ 3.960,00

RA ENTRADA

1,00 E MAIS

PREÇOS DE

CR\$ 5,00!...

aução, sem juros

TRICRISTAL

BARO

RO

rial rico em geral

sais para cons-
apartamentos

órios de edifícios

ASRIO-LUZ

Majoriano 151
2354 e 43-7314

CLBES

DOISTAS

CLBES

ESQUITA

colaborar com

autoristas desta

Estado do Rio

de Janeiro, avi-
ção de espor-
GAZETA DE

a cargo do

Cristovão

Anda corres-
e ser enviada

ou para Vi-
chefe da se-
deste matutí-
Teófilo Ottoni

ou das 12,45

13,00, pelo telefone

11.

sais para cons-
apartamentos

órios de edifícios

ASRIO-LUZ

Majoriano 151

2354 e 43-7314

CLBES

DOISTAS

CLBES

ESQUITA

colaborar com

autoristas desta

Estado do Rio

de Janeiro, avi-
ção de espor-
GAZETA DE

a cargo do

Cristovão

Anda corres-
e ser enviada

ou para Vi-
chefe da se-
deste matutí-
Teófilo Ottoni

ou das 12,45

Palmeiras e Portuguesa numa pêleja equilibrada

A luta promete transcurso dos mais movimentados — Equipes



PINGA

Outra boa partida será realizada ainda na tarde de hoje. Trata-se do cotejo entre o Palmeiras e a Portuguesa de Desportos. A batalha promete ser das mais movimentadas, uma vez que os dois adversários sempre jogam com muito ardor.

SEM FAVORITO

A verdade é que a pugna deverá ter um transcurso também equilibrado. Não se pode apontar quer o grêmio lusos, clube «alvi-verde» como provável vencedor. São dois quadros poderosos e donos de valores individuais de primeira grandeza. Em suma, a partida deverá satisfazer ao numeroso público

que, por certo, comparecerá ao majestoso estádio do Pacaembu.

Nos últimos encontros, a Portuguesa venceu bem o Fluminense, por 3x1, enquanto o Palmeiras empatou com o Vasco, por 1x1.

QUADROS

Os dois times defrontar-se-ão com estas constituições:

PALMEIRAS: Oberdan, Juvenal e Tureno; Dema, Luiz Vila e Alfredo; Liminha, Lima, Carlos, Jair e Rodrigues.

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Lindolfo; Nena e Herminio; Santos, Brandãozinho e Ceci; Julinho, Gené, Nininho, Pinga e Simão.

SUL-AMERICANO DE TÊNIS

BOGOTA, 25 (A.F.P.) — Sebe-se que estão a ponto de culminar as negociações realizadas pela Associação Colombiana de Tênis, para que a Colômbia leve a efeito em outubro um campeonato sulamericano em disputa da Copa Mitre.

Este troféu, como se sabe, é uma competição de tênis que se realiza cada ano em países sulamericanos. Agora foi escolhida como sede a cidade de Cali, que se prepara para a realização do torneio, reconstruin-

SÃO PAULO, 3 E BOTAFOGO, 1

No Pacaembu, ontem, o São Paulo sobrepujou o Botafogo, pela contagem de 3x1, em prosseguimento ao Torneio Rio-São Paulo.

Segundo as notícias procedentes da Paulicéia, foi justo o triunfo alcançado pelos sam-paulinos sobre os alvi-negros cariocas.

do as quadras e obtendo o curso das entidades departamentais e municipais.



Zizinho, que irá voltar ao comando do ataque suburbano

O Bangu jogará esta tarde no alçapão de Vila Belmiro

Os locais aparecem mais credenciados — Atuará o alvi-negro com a força máxima — Times

Ainda em prosseguimento ao Rio-São Paulo, teremos, logo mais, um outro bom «match». Estarão no «alçapão» de Vila Belmiro frente a frente os quadros do Bangu, desta capital, e do Santos, local.

MELHORES OS SANTISTAS Sem dúvida alguma, somos

obrigados a apontar o quadro de Vila Belmiro como provável vencedor, uma vez que os santistas vão jogar em seus domínios e vão contar, consequentemente, com os fatores campo e «torcida». Além do mais, os rapazes do Santos precisam de uma vitória no atual

certame, pois caíram para o Fluminense e Flamengo nos seus dois primeiros compromissos. O Bangu, apesar de levar Zizinho no time, ainda assim não se apresentará em condições de vencer.

O quadro carioca formará assim:

Arizona; Torbis e Djalma; Lito, Alaine e Pinguela; Moacir Bueno, Menezes, Zizinho, Décio e Nívio.

Quanto ao Santos, só na hora do «match» será conhecida a sua equipe.

Em benefício do amador Chavão

Estarão frente a frente as equipes do Cruzeiro x Ceres

Estará em ação, hoje, o Suarim



Kleber e Roberto, dois valerosos garotos do Suarim

Em sua praça de esportes, situada à rua Soares, a equipe em Madureira, o Suarim estará em ação, hoje, à tarde, enfren-

tando o poderoso conjunto do Meier.

Essas duas equipes juvenis, em cujas fileiras milita uma garota promissora, deverão proporcionar uma pêleja bem movimentada.

CONVOCA O SUARIM

Por nosso intermédio, o técnico Kleber, do Suarim, escalou a seguinte equipe: Chiquinho; Caçula e Dario; Carlinhos, Antônio e Jaime; Cid, Creoulinho, Kleber, Celso e Aliton.

Na reserva figuram: Betinho e Chapinha.

Todos esses elementos se acham convocados, devendo comparecer às 14,30 de hoje, no campo.

JUIZ DA PARTIDA

O início do prélio está marcado para às 15,00 horas.

Orf-Léne
TINGE MELHOR



BOA PELEJA EM ITAGUAI — Promissor encontro está marcado para a tarde de amanhã, quando medirão forças, em «match» amistoso, as equipes do clube local, e o Jardim Zoológico F. C., agremiação formada por funcionários do Jardim Zoológico. Em torno deste embate reina grande interesse em Itaguaí, levando-se em conta o preparo técnico de ambos os clubes. Para este encontro, o técnico do Itaguaí selecionou os seguintes amadores: Bateria, Geninho, Ernesto, Reis, Zéca, Jorge, Pantaleão, Rubinho, Wilson, Silvio, Getúlio, Joaquim, Toninho e Hélio, os quais são vistos no clichê acima.

O Cruzeiro F. C. de Realengo, organizou, para esta tarde, um atraente festival esportivo em benefício do seu antigo dirigente Chavão.

Na prova de honra, jogarão as equipes do clube local e o Ceres F. C., grêmio que Chavão também defendeu.

Trata-se de uma iniciativa que merece aplausos dos dirigentes do Cruzeiro, pois procura socorrer um seu amador que está, hoje, jogado no fundo de uma cama, com pouco recurso.

MARAVILHA E RENASCENÇA

Em seus domínios, o E. O. Maravilha terá como adversário, esta tarde, o forte conjunto do Renascença F. C., de Catete.

Na preliminar, jogarão os quadros de aspirantes.

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras dos pernas, verrugas, espinhos, furúnculos, micoses. DIARIAMENTE das 16 às 19 hs. Dr. Agostinho da Cunha ASSEMBLEIA, 73 - Fone 32-3265

ARRECADAÇÃO RECORDE — Aguarda-se para o «match» de hoje entre vascaínos e rubro-negros uma arrecadação das maiores. Não será surpresa alguma se as bilheterias do Maracanã ultrapassar na cifra de um milhão de cruzeiros, constituindo-se em recorde do certame

O SINDICALISMO NO BRASIL

RAYMUNDO NOBRE DE ALMEIDA

VARGAS VAI EMPUNHAR A VASSOURA



Getúlio Vargas

Vai a Nação festejar o próximo 1º de maio, Dia do Trabalho, com as solenidades de praxe e com o entusiasmo que realmente merece a significativa data.

Desta vez, porém os brasileiros em geral aguardam que as celebrações sejam realizadas num ambiente que marque, efetivamente, o início de dias mais auspiciosos e mais felizes para todos, especialmente para os que já há tanto tempo vem sofrendo as mais duras necessidades.

Aliás, segundo se anuncia, a Jala presidencial do Dia do Trabalho, está destinada a ter profunda repercussão na opinião pública, pelos novos rumos que o governo imprimirá à administração nacional.

Ao que consta, Vargas anunciará a reforma de base preconizada por ocasião de sua posse e que começará pelo expurgo do atual ministério de experiência e irá até o emprego da vassoura nas repartições públicas, para resguardar-las dos elementos perniciosos que as entulham e as delapidam.

E' essa aliás, a esperança que o povo tem no Presidente Vargas e, nele confiando, conta ver efetivada sem mais tardança.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos prêmios da Loteria n. 248, extraída em 25 de abril de 1953.

35368	— Cr\$ 2.000.000,00 —
35367 (Apr.)	— Cr\$ 50.000,00
35369 (Apr.)	— Cr\$ 50.000,00
30236	— Cr\$ 1.000.000,00 —
01348	— Cr\$ 400.000,00 — ...
23204	— Cr\$ 200.000,00 — ...
6392	— Cr\$ 100.000,00 — ...
	Rio

E mais 8 prêmios de ... Cr\$ 20.000,00; 25 de ... Cr\$ 10.000,00; 40 de Cr\$ 5.000,00; 65 de Cr\$ 3.000,00; 111 de ... Cr\$ 2.000,00; 321 de Cr\$ 1.000,00; 1.440 de Cr\$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmio e 3.600 de Cr\$ 400,00 para os bilhetes terminados com 8.

EXTINÇÃO DE COMISSÃO

O Ministro da Marinha, em aviso ministerial, extinguiu a Comissão de Abandono de Sobressalentes dos Contratorpedeiros e Torpedeiros Submarinos, cujos serviços deverão ser transferidos para as Direções de Intendência e de Engenharia.

Matou o freguês por uma despesa de 4 cruzeiros

A vítima havia comprado dois pães e não tinha dinheiro para pagá-los

Na «Padaria e Confeitaria Kixú», sita à Rua Visconde de Niterói n. 1.106, ocorreu, ontem à tarde, um homicídio praticado por um sobrinho do delegado Fernando Schwab, atual titular da Delegacia de Economia Popular.

É ele Osvaldo Azevedo Schwab, sócio proprietário daquela casa comercial, brasileiro, branco, casado, de 34 anos, residente no n. 688 da mesma rua e conhecido pela alcunha de «Russo».

Antonio Melo da Silva, de 24 anos, brasileiro, branco, solteiro, conhecido pelo vulgo de «Antonio Pandeiros», residente à Travessa São Lobato, n. 28 — fundos — no Morro da Mangueira, foi à Padaria e pediu ao caixa Alberto Teixeira da Rocha três cruzeiros de mortadela e dois pães.

Após receber a mercadoria, Antonio alegou que não tinha dinheiro para pagar. O caixa, então, entrou a discutir com ele. A certa altura, chegou Osvaldo Azevedo Schwab e mandou que Antonio se retirasse.

Falou, entretanto, em termos violentos. Antonio, encolerizado e sentindo-se humilhado, com o tratamento que estava recebendo, pegou no balcão uma bola de vidro que ali servia como peso de papel, e atirou-se sobre Osvaldo. Este se abaixou, indo o peso quebrar uma das vitrines da Padaria.

Osvaldo, então, se dirigiu ao interior da casa, de onde voltou portando um revólver marca «Smith», calibre 38, carga dupla.

Quando Osvaldo voltou armado, já Antonio se encontrava na calçada. Apesar disso, desferiu-lhe três tiros, que atingiram a vítima na região torácica, ma-

tando-o imediatamente. Um dos tiros lhe alcançou o coração.

Em seguida, o criminoso correu para sua residência, ocasião em que foi seguido pelo popular Messias Jul'ia, da Silva, preto, solteiro, de 25 anos, mecânico da Cia. Cervejaria Antarctica.

Osvaldo trocou de roupa, mas quando saiu de casa foi preso por Messias.

O criminoso pediu, então, ao mecânico que o levasse para o 16º D. P., uma vez que, para ir até o 19º D. P., teria de passar pelo local do crime e estava com receio de uma revide dos populares ali presentes.

Foi, assim, levado para o 19º D. P., onde o comissário Mozart tomou as providências que o caso exigia.

O caso da compra dos pães e da mortadela foi contado na polícia pelo caixa.

Há uma versão, segundo a qual a vitrine não foi quebrada pela vítima, e sim por populares, enfurecidos pelo bárbaro crime.

O criminoso foi auturado em flagrante, mas, ao que parece, o comissário está fazendo carga sobre a vítima que, segundo afirma, era um elemento de pesados antecedentes. Isto, para proteger o criminoso, que é como afirmamos acima, sobrinho de um delegado.

Entretanto, há testemunhas, que afirmam o contrário, isto é, que Antonio Melo da Silva era indivíduo de bons antecedentes.

JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 10ª VARA CÍVEL — Edital de citação, com 5 prazos de 20 dias, a sr. Jimmy Gottlieb, na forma abaixo: O Dr. Decleciano Martins de Oliveira Filho, Juiz de Direito da 10ª Vara Cível do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil — Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de 20 dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo citado a Jimmy Gottlieb, para no prazo da lei apresentar defesa na presente ação de despejo, nos termos da petição adiante transcrita, ciente de que este Juízo funciona à rua D. Manoel n.º 29 - 5.º. Petição fls. 2 — Exmo. sr. dr. Juiz da 10ª Vara Cível — O Dr. Julio de Abreu Junior, brasileiro, casado, engenheiro, domiciliado em São Paulo, à Av. Angelica 1.832, e residente também nesta Capital Federal à Av. Atlântica 1.496, apt. 34, vem expor e requerer a V. Ex. o seguinte: I — O peticionário na qualidade de proprietário do imóvel à Av. Atlântica 1.496, antigo 326 e cu em locação, por prazo indeterminado, o apt. 27 desse imóvel, ao sr. Jimmy Gottlieb, estrangeiro, comerciante, mediante o aluguel mensal de Cr\$ 678,20, inclusive taxas. II) Acontece porém, que na ignorância e, portanto, sem consentimento do suplicante, esse locatário se retirou do imóvel, cedendo e transferindo, ilegal e absolutamente o arrendamento ao sr. Anselmo Ciello, brasileiro, casado, jornalista, o qual passou a ocupá-lo integralmente. III) Vindo só agora, em 1953, a ter conhecimento dessa irregular substituição de ocupantes, o peticionário se recusou a receber os alugueres de Janeiro e Fevereiro, os quais foram depositados com guia deste Juízo, pelo pseudo cessionário, Anselmo del Ciello, que evidentemente para tal não tem qualidade uma vez que jamais houve, entre ele e o suplicante, qualquer relação ex-locação. IV — Desse modo, o peticionário, com fundamento no art. 15, ns. X e XI da Lei 1300 de 28/12/1950, prorrogada pela lei n. 1.708 de 23/10/52, vem propor a presente ação de despejo, contra Jimmy Gottlieb, na qual se pede a despeção imediata do aludido apartamento 27 do imóvel à Av. Atlântica 1.496 nesta cidade. V) Para o fim exposto, o suplicante requer com fundamento no art. 177 n.º I do Cód. de Proc. Civil, a citação por editais do Réu Jimmy Gottlieb, o qual se encontra em lugar incerto e não sabido, para vir responder, sob pena de revelia, aos termos desta ação, e oferecer contestação dentro do prazo legal, sendo afinal decretado o despejo e expedido o respectivo mandado, condenando-se o réu nas custas edemaia pronunciações do direito. O requerente solicita que V. Ex.

ARTES PLÁSTICAS

JENNY PIMENTEL DE BORBA



Jenny Pimentel de Borba

A exposição abstracionista em Quitandinha muita celebração vem ainda despertando no meio dos «descontentes» que desejariam que a arte fosse como feita exclusivamente para atender-lhes a preferência plástica. Não querem admitir as inovações em pintura, flúis no princípio de que a arte só deve ser decorativa, esse decorativo clássico e de uma beleza a todos acessível. Os «descontentes» porém jamais se detiveram a pensar quão monotonas seriam as representações plásticas do homem, desde o início das suas representações pictóricas, não fora justamente a enorme variedade de escolas das suas representações pictóricas, cujo advento marca épocas e auxilia a compreensão dos fatos históricos, quase sempre.

Portinari, «il Giotto brasileiro», o Giotto brasileiro na definição dum reporter italiano, desde que abandonou a forma clássica e atirou-se às pesquisas de cores, dimensões e perspectivas, seguindo as preferências cubistas de Picasso, de Matisse, de Jean Cocteau e outros, bem como as concepções modernistas e as denominadas «deformações» da plástica das suas figuras simbólicas nos seus estudos sociais, quer representando elementos dos tempos e das lavouras, quer retratando crianças de morros, ou telas «trabalhistas», Portinari diziamos, tem sido alvo de todas as atenções devotadas ou revoltadas com a sua maneira de interpretações artística. Nome sempre em evidência em todos os países que se interessam pelos novos rumos das artes plásticas Portinari acaba de ter as suas «maquetes», abordando o tema Guerra e Paz, aprovadas em Nova York, conforme já nos referimos nesta página. Tais «maquetes», encomendadas pelo Itamarati, serão executadas para decorar um dos salões do edifício das Nações Unidas, em Nova York. Essa contribuição do Brasil, é de todos conhecida, dada a ampla divulgação de todos os jornais, bem como o grande entusiasmo da comissão, que dirige o projeto a construção do monumental edifício em Nova York, pelas «maquetes» de Portinari, a quem foram enviadas «congratulações», felicitações após a aprovação de seus trabalhos, que serão realizados no Rio, possivelmente com a ajuda de dois jovens artistas, mas também conhecidos, Otávio e Bianco.

O nome de Portinari se projetou com grande expressão quando em 1935 o seu quadro «Café» foi adquirido pelo Museu de Arte Moderna de Nova York, tendo-se sucedido outras aquisições que lhe acrescentaram ainda maior renome. Agradável portanto repetir o seu sucesso na galeria Charpentier, em Paris, em 1946, e transcrever o que o poeta e escritor da resistência Jean Cassou escreveu para abrir o catálogo das telas em exposição do nosso grande artista: «Portinari canta e conta. E sua narrativa e seu canto contam e cantam uma América».

A próxima exposição de Portinari, no Museu de Arte Moderna do Rio, está sendo aguardada com real entusiasmo, pois além de obras definitivas, teremos a oportunidade de ver trabalhos, esboços, maquetes, desenhos e que significam o nascimento e crescimento das obras de arte, através desses quadros em sua fase de esboço. O artista paulista ergueu bem alto a expressão da contribuição brasileira nos domínios das artes plásticas. Justo portanto seria que dentre as homenagens que lhe são devidas o município de Brodowski encomendasse a herma do nosso grande artista plástico como exemplo e como preito de justa admiração pelo filho dessa cidade do interior paulista, pelo grande pintor de São Paulo, cujo IV Centenário da cidade será comemorado em 1954 realçando os grandes acontecimentos da minha mi nobre e heroica província de São Paulo de Piratininga, bem como outros grandes feitos das demais terras paulistas. Como incansável artista plástico, de valor Portinari bem poderia ser também incluído nesse eloquente rol de belas realizações. Portinari é um acontecimento, um acontecimento paulista.

"Gazeta do Realengo"

Está em circulação mais um número de «Gazeta do Realengo», que continuando o seu programa de defesa daquele próspero subúrbio, apresenta amplo noticiário da localidade e comentários sobre assuntos de ordem geral.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES

LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR 186 — Rio
FUNDADA EM 1854

determine o prazo dos editais, e que, mediante mandado, seja dada ciência deste pleito ao sr. Anselmo del Ciello e demais ocupantes do supia mencionado apt. 27. Para os efeitos legais, o sinatário dá à causa o valor de Cr\$ 9.000,00, e declara ter escritório à rua 1.º de Março 7 - 7.º, e protesta produzir oportunamente, as seguintes provas: a) Depoimento pessoal do Réu; b) Inquirição de testemunhas. Finalmente, dada a conexão de causas C. P. C. art. 133 n.º IV, o suplicante requer seja a presente ação distribuída a este Juízo, por dependência da aludida ação de consignação em pagamento (doc. A) Neste termos — P. deferimento — Rio de Janeiro, 31 de março de 1953 — a) Tude Neiva de Lima Rocha — adv.º insc. 144 — Despacho: A' Corregedoria — Rio, 6/4/53 — D. Martins de Oliveira Filho — Despacho: A. em apenso — cite-se por editais pelo prazo de 20 dias. Rio 14/4/53. a) D. Martins de Oliveira Filho — Em virtude do que passou-se o presente edital e mais 2 de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de abril de 1953. — Eu, Martha Simões Borges, escrevente juramentado datilógrafo. E eu, Milton Seabra, escrivão, subscrevo — (a) D. Martins de Oliveira Filho — Está conforme — O escrivão Milton Seabra.

SOCIEDADE DOS ARTISTAS NACIONAIS

— Continua muito frequentado o curso de modelos vivos que a S. A. N. vem mantendo às terças e sexta-feiras, em sua sede à rua do México, 74, do qual é presidente a pintora e xilogravurista Odete Barcelos.

EXPOSIÇÃO DA ASSOCIAÇÃO CRISTÁ DE MOÇOS — No hall da Associação Cristá de Moços acha-se aberta uma exposição coletiva de pintura que vem obtendo grande êxito.

II SALÃO NACIONAL DE ARTE MODERNA — Os artistas plásticos movimentam-se para a próxima Exposição coletiva no II Salão Nacional de Arte Moderna, a qual só poderão concorrer os que já expuseram no Salão do ano passado.

O BICHO



Não obstará o campanha da Polícia, os bicheiros continuam a realizar o Bico do Bicho. A prova são contrames nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	5368	5.º	6392
2.º	0236	M.	548
3.º	1348	R.	386
4.º	3204	S.	11

Const.	Niterói
7313	6607
1821	4353
3546	9398
8096	3891
0776	4249

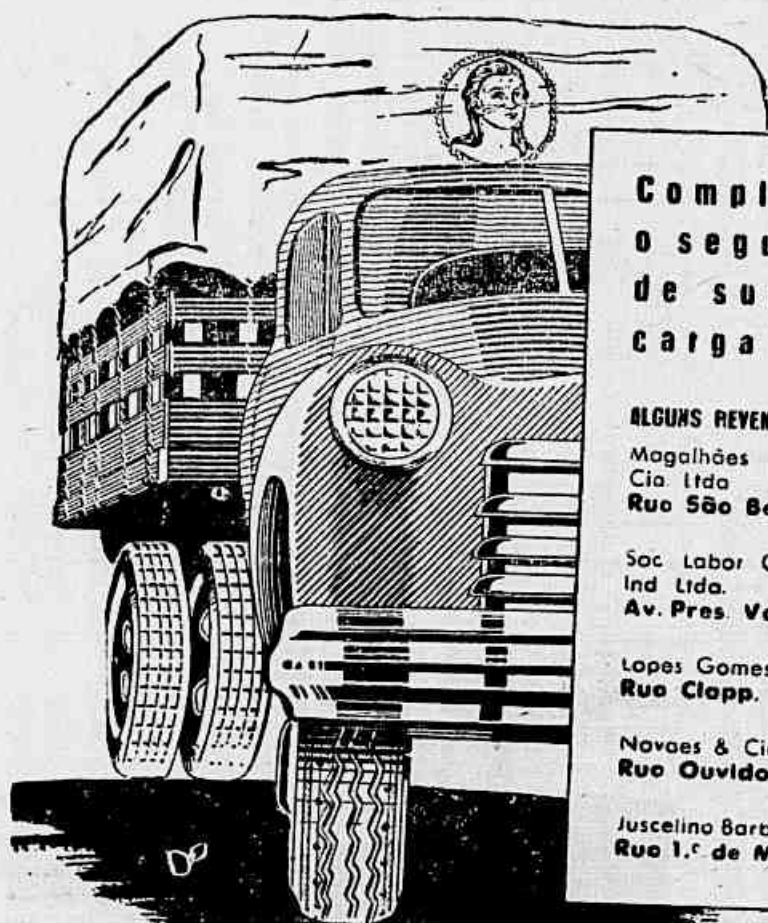
PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bicheiros anunciam para hoje numa acção de demonstração de bicho é o seguinte:



0831 — 4394

ENCERADOS AYMORÉ



Completem o seguro de sua carga

ALGUNS REVENDEDORES:

Magalhães Sucupira & Cia Ltda
Rua São Bento, 7

Soc Labor Comércio & Ind Ltda
Av. Pres Vargas, 691

Lopes Gomes & Cia
Rua Clapp, 15/17

Novaes & Cia. Ltda
Rua Ouvidor, 23

Juscelino Barbosa & Cia.
Rua 1.º de Março 121

PRODUTO GARANTIDO DO MOINHO INGLEZ

GAZETA Domingo, 26 de Abril de 1953
Página 8

VENDA DE CASA EM ITAGUAI

Vende-se uma casa de telhas e tijolos, vazia, por preço módico, à rua Projetada n. 8 (Morro do Matadouro), à 10 minutos da estação. Tratar com o Sr. Didimo na barbearia, Rua General Bocaluva, 102, em Itaguaí.

BEDAH E GOLD FOX

Venceram as melhores provas de ontem — Notável demonstração do filho de Lord Fox — Resultado da corrida de ontem na Gávea

O pequeno tempo restante ontem no Hipódromo da Gávea, não evitou que regular assistência comparecesse ao prado da lagoa para assistir a sabatina. Das nove cartelas programadas destacam-se as duas eliminatórias para os produtos da nova geração, que tiveram como vencedores Bedah e Gold Fox, aquele sob o governo de C. Moreno e este sob a orientação de Irigoyen. Gold Fox, deu notável demonstração de capacidade locomotora, pois muito prejudicada, ficando para último lugar, no final apresentou-se valentemente, para vencer a corrida, por quase um corpo. Promete ir longe o filho de Lord Fox.

Na prova de estranheiros, Criado obteve a melhor graga a já conhecida "Avenida Armando Rosa". Aliás outros ganhadores Chumbo e Eglantina, valeram-se da cerca externa.

Foi este o resultado da corrida de ontem no Hipódromo da Gávea.

PRIMEIRO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 13,30 HORAS

1 — Chumbo D.P. Silva .. 54
2 — Charuto R. Martins .. 52
3 — Tarascon B. Castillo .. 54
4 — Creoulo B. Ribeiro .. 54

Não correu — Tangedor
Diferenças — 1 corpo e 4 corpos.

Tempo — 50" 1/5.
Vencedor (6) 50,00.
Dupla — (34) 55,00.
Placês (6) 24,00 e (1) 26,00.
Movimento do pareo — Cr\$ 327.250,00.

CHUMBO — M. T. 4 anos — Rio de Janeiro — por Polux e Estupenda — Proprietário: Humberto Moreira de Souza — Tratador: Carlos C. Cabral — Criador: Haras São Paulo.

SEGUNDO PAREO — 1.200 METROS — CR\$ 60.000,00 — A'S 13,55 HORAS

1 — Bedah C. Moreno .. 54
2 — Cunhambebe B. Cruz .. 54
3 — Camocin U. Cunha .. 54
4 — Pantão A. Barbosa .. 54

Não correu — Cabulete.
Diferenças — 2 e 1/2 corpos e 6 corpos.

Tempo — 75" 2/5.
Vencedor — (3) 35,00.
Dupla (24) 23,00.
Placês — (3) 11,00 e (6) 10,00.
Movimento do pareo — Cr\$ 759.520,00.

BEDAH — M. A. 2 anos — Pernambuco — por Rio Tinto e Louca Roupa — Proprietário: Stud Tres Amigos — Tratador: José Lourenço Filho — Criador: Tito Arruda.

TERCEIRO PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 14,20 HORAS

1 — Incendiário Irigoyen .. 56
2 — Calptra E. Castillo .. 54
3 — Hollywood R. Martins .. 52
4 — Cavador U. Cunha .. 56

Diferenças — 1 corpo e 5 corpos.

Tempo — 103" 2/5.
Vencedor — (2) 26,00.
Dupla — (23) 32,00.
Placês — (2) 14,00 e (3) 16,00.

Movimento do pareo — Cr\$ 1.363.450,00.

INCENDIÁRIO — M. A. — 6 anos — Minas Gerais — por Foxchasse e Serodina — Proprietário: Sarah de Magalhães Boettcher — Tratador: Julio Carrapito — Criador: Remonta do Exército.

QUARTO PAREO — 1.000 METROS — (PISTA DE GRAMA) — CR\$ 60.000,00 — A'S 14,45 HORAS

1 — G. Fox F. Irigoyen .. 54
2 — N. Wonder C. Moreno .. 54
3 — Junardo U. Cunha .. 54
4 — Regulo A. Barbosa .. 54

Não correu — Chimarrão.
Diferenças — Peneço e 3 corpos.

Tempo — 64".
Vencedor — (5) 29,00.
Dupla — (23) 31,00.
Placês — (5) 24,00 e (2) 25,00.
Movimento do pareo — Cr\$ 1.335.430,00.

GOLD FOX — M. C. 2 anos — Rio Grande do Sul — por Lord Fox e Ourubala — Proprietário: Augusto Maria Simon — Tratador: Octavio Bo. pp

QUINTO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 40.000,00 — A'S 15,15 HORAS

1 — Eglantina L. Rigoni .. 56
2 — Freda J. Marchant .. 56
3 — Indaya D.P. Silva .. 56
4 — Lidar M. Coutinho .. 56

Não correu — Ma Grifas.
Diferenças — 3 corpos e 1/2 corpo.

Tempo — 84" 1/5.

Vencedor — (5) 25,00.

Dupla — (13) 20,00.

Placês — (6) 13,00 e (1) 13,00.

Movimento do pareo — Cr\$ 1.327.270,00.

EGLANTINA — F. C. — 4 anos — Paraná — por Duplicate e Day — Proprietário: Stud Santa Anita — Tratador: Henrique de Souza — Criador: Fazenda Santa Angela.

SEXTO PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 40.000,00 — A'S 15,45 HORAS

1 — Criado A. Rosa .. 58
2 — Buonarroti B. Castillo .. 59
3 — Jour de Fête U. Cunha .. 52
4 — Hugco R. Ribeiro .. 59

Não correu — N. Comer.
Diferenças — 4 corpos e 2 e 1/2 corpos.

Tempo — 87" 4/5.
Vencedor — (6) 68,00.
Dupla — (14) 44,00.
Placês — (6) 27,00 e (1) 21,50.
Movimento do pareo — Cr\$ 1.549.230,00.

SEPTIMO PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 50.000,00 — A'S 16,15 HORAS

1 — Chaco O. Fernandes .. 55
2 — Elzorro E. Castillo .. 55
3 — Boca Linda J. Portillo .. 54
4 — Sereno L. Rigoni .. 56

Não correram — Evening Star, El Banner, Bororé e Grey Misa.
Diferenças — 1/2 corpo e 4 corpos.

Tempo — 104".
Vencedor — (2) 81,00.
Dupla — (24) 51,50.
Placês — (2) 40,00 e (5) 20,00.
Movimento do pareo — Cr\$ 1.577.660,00.

CHACO — M. C. 3 anos — Paraná — por Picman e Menuda — Proprietário: Stud Urucun —

Tratador: Francisco Pereira — Criador: Haras Paraná Ltda.

OITAVO PAREO — 1.200 METROS — (PISTA DE GRAMA) — CR\$ 55.000,00 — A'S 16,45 HORAS

BETTING

1 — Emocao A. Araulo .. 55
2 — Hillaniza S. Camara .. 55
3 — Dawn D.P. Silva .. 55
4 — Ovation J. Marchant .. 55

Não correram — Sarinha, Xapuri e Paiz Cleopatra.

Diferenças — 1/2 cabeça e 2 e 1/2 corpos.

Tempo — 76" 3/5.
Vencedor — (9) 37,00.
Dupla (24) 23,00.
Placês — (9) 12,00; (3) 12,00 e (8) 13,00.

Movimento do pareo — Cr\$ 1.540.010,00.

EMOAZE — F. A. 3 anos — por Cristina's Festival e Triguera — Proprietário: Stud Peão — Tratador: Henrique de Souza — Criador: Haras Itatinga.

NONO PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 17,15 HORAS

BETTING

1 — Gold Dream E. Castillo .. 58
2 — Corallaco B. Cruz .. 56
3 — Pigalle F. Irigoyen .. 58
4 — Montanhês P. Fernandes .. 62

Não correu — Bacon.
Diferenças — 2 corpos e 1 e 1/2 corpo.

Tempo — 104" 3/5.
Vencedor — (8) 47,00.
Dupla — (34) 31,00.
Placês — (5) 13,00; (6) 13,00 e (3) 11,50.

Movimento do pareo — Cr\$ 1.731.830,00.

GOLD DREAM — F. A. — 5 anos — São Paulo — por Maritain e Capellino — Proprietário: Stud Rocha Faria — Tratador: Jorge Morgado — Criador: Haras Santa Anita.

Movimento geral de apostas — Cr\$ 11.821.710,00.

Concursos — Cr\$ 547.215,00.

Total — Cr\$ 12.368.925,00.

INÍCIO DA REUNIÃO DE HOJE

O primeiro páreo terá início às 13,30 horas.

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Socorro — M. Portenha — Mont Royal — Ball Musette — Serigote

ACONSELHAMOS PARA O BETTING SIMPLES

**Serigote (n. 1)
Retiro (n. 1)
Tangedor (n. 14)**

"BETTING" DUPLO

**Serigote — Sepoy (1 — 6)
Retiro — Rublo (1 — 1)
Tangedor — Noviço (1 — 14)**

Presentes úteis aos cavaleiros do Hipódromo da Gávea

Os cavaleiros são modestos profissionais do turfe, eles não são empregados do Jockey Club e sim dos tratadores. Mas a nossa grande entidade hipica, não levando isso em consideração, ampara-os como se trabalhassem para ela. Ainda ontem deu eloquente prova desse modo de agir.

Distribuiu no Tattersal da Vila Hipica dois uniformes e dois pares de botinas a cada um dos 509 cavaleiros matriculados no prestigioso clube.

Essa distribuição foi feita sob a orientação dos senhores Leonidas de Souza Mendes e Edmundo Martins de Lima, respectivamente, superintendente e ajudante do Hipódromo. Estiveram presentes ao ato os diretores do Jockey Club, Dr. Mário de Azevedo Ribeiro, presidente; Sr. Alvaro de Moura Carijó, tesoureiro; e Dr. Edgard Ferreira Braga, diretor do grande prado.

Programa de hoje

PRIMEIRO PAREO — 1.800 METROS — CR\$ 40.000,00 — A'S 13,30 HORAS

1 — 1 Socorro .. 56
2 — 2 Sarilho .. 54
3 — 3 Eglantina .. 56
4 — 4 Maltre .. 54
5 — 5 Morena Linda .. 54
6 — 6 Dinon .. 52
7 — 7 Clarel .. 52

SEGUNDO PAREO — 1.000 METROS — CR\$ 60.000,00 — A'S 13,55 HORAS

1 — 1 Envidita .. 54
2 — 2 Palombeta .. 54
3 — 3 Ruanda .. 54
4 — 4 Granada .. 54
5 — 5 Rosada .. 54

TERCEIRO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 14,20 HORAS

1 — 1 Melodia Portenha .. 58
2 — 2 Gangorra .. 54
3 — 3 Oracia .. 54
4 — 4 California .. 54
5 — 5 Níria .. 54
6 — 6 Eneagi .. 54

QUARTO PAREO — 1.800 METROS — CR\$ 35.000,00 — A'S 14,45 HORAS

1 — 1 Mar Negro .. 58
2 — 2 Mont Royal .. 54
3 — 3 Brumamba .. 54
4 — 4 Gasconha .. 58
5 — 5 Madrigal .. 58
6 — 6 Romano .. 54

QUINTO PAREO — RODOLPHO — LAHMAYER — (HANDICAP) ESPECIAL — 1.600 METROS — CR\$ 60.000,00 — A'S 15,15 HORAS

1 — 1 Paprika .. 54
2 — 2 Vigorosa .. 54
3 — 3 Grey Girl .. 54
4 — 4 Lyonnora .. 54
5 — 5 Dal Musette .. 54
6 — 6 Natalina .. 54

SEXTO PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 50.000,00 — A'S 15,45 HORAS

1 — 1 Kurdo .. 54
2 — 2 Altamira .. 54
3 — 3 Intrepido .. 54
4 — 4 El Gaucho .. 54
5 — 5 Crato .. 54
6 — 6 Holoclix .. 54
7 — 7 Ramon Navarro .. 54
8 — 8 Polin .. 54

SETIMO PAREO — 1.200 METROS — CR\$ 55.000,00 — A'S 16,15 HORAS

BETTING

1 — 1 Serigote .. 55
2 — 2 Nelxo .. 55

2 — 2 Danger .. 55
3 — 3 Euclides .. 55
4 — 4 Algodor .. 55
5 — 5 Boca Calada .. 55
6 — 6 Sepoy .. 55
7 — 7 Segrel .. 55
8 — 8 Quercelista .. 55
9 — 9 Filho de Ouro .. 55
10 — 10 Bororé .. 55
11 — 11 Descuido .. 55
12 — 12 Manotele .. 55

OITAVO PAREO — CLASSICO PAUL MAUGE — 1.600 METROS — CR\$ 120.000,00 — A'S 16,15 HORAS

BETTING

1 — 1 Retiro .. 54
2 — 2 Rublo .. 54
3 — 3 Tangedor .. 54
4 — 4 Sepoy .. 54
5 — 5 Dainty .. 54
6 — 6 Joliz .. 54
7 — 7 Gold Fox .. 54
8 — 8 Gibatho .. 54
9 — 9 Jagaz .. 54
10 — 10 Rufo .. 54
11 — 11 Jersel .. 54
12 — 12 Escaler .. 54
13 — 13 Nick .. 54
14 — 14 Scollops .. 54

NONO PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 20.000,00 — A'S 17,15 HORAS

BETTING

1 — 1 Noviço .. 54
2 — 2 Zairita .. 54
3 — 3 Zaira .. 54
4 — 4 Albardão .. 54
5 — 5 Pausto .. 54
6 — 6 Gallani .. 54
7 — 7 Jangadeiro .. 54
8 — 8 Musienista .. 54
9 — 9 Carinhoso .. 54
10 — 10 Welcoma .. 54
11 — 11 Toropi .. 54

DELIBERAÇÕES DA COMISSÃO DE CORRIDAS

Em sessão realizada pelos comissários de corridas, no dia 22 de abril de 1953, foi deliberado o seguinte:

a) — Chamar a atenção dos tratadores de Bosphorino, Bedah, Amaragi, Delicada, Bom Conselho, Arroz Amargo, Hollywood, Lor Polar, Morena Linda e Cravador, pela indocilidade destes animais, sendo os cinco últimos pela derradeira vez;

b) — Proibir de correr por trinta (30) dias os animais, Filha Linda, Angatuba, Pesadelo, Luminar e Starway, condicionando suas inscrições, após este prazo, ao parecer favorável do starter;

c) — Suspender por três (3) corridas os jóqueis Domingos Ferreira (Panchito) e Oswaldo Ulloa (Newmarket e My Prince) e por uma (1) os jóqueis Waldemiro de Andrade (Ogiva), Olívio Macedo (Cerd) e Ilton Pinheiro (Alegría), todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores);

d) — Multar em Cr\$ 500,00 o aprendiz Paulo Fernandes (Montanhês), por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha);

e) — Multar em Cr\$ 500,00 o tratador Elbio Caminha, por infração do artigo 24 do Código (não ter dado no prazo regulamentar o compromisso de montar o seu pensionista Hollywood);

f) — Marcar para o dia 30 de abril o encerramento das inscrições para as corridas de 9 e 10 de maio p. futuro;

g) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 11 e 12 do corrente mês.

h) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 11 e 12 do corrente mês.

i) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 11 e 12 do corrente mês.

Deliberações da Comissão de Corridas

Em sessão realizada pelos comissários de corridas, no dia 22 de abril de 1953, foi deliberado o seguinte:

a) — Chamar a atenção dos tratadores de Bosphorino, Bedah, Amaragi, Delicada, Bom Conselho, Arroz Amargo, Hollywood, Lor Polar, Morena Linda e Cravador, pela indocilidade destes animais, sendo os cinco últimos pela derradeira vez;

b) — Proibir de correr por trinta (30) dias os animais, Filha Linda, Angatuba, Pesadelo, Luminar e Starway, condicionando suas inscrições, após este prazo, ao parecer favorável do starter;

c) — Suspender por três (3) corridas os jóqueis Domingos Ferreira (Panchito) e Oswaldo Ulloa (Newmarket e My Prince) e por uma (1) os jóqueis Waldemiro de Andrade (Ogiva), Olívio Macedo (Cerd) e Ilton Pinheiro (Alegría), todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores);

d) — Multar em Cr\$ 500,00 o aprendiz Paulo Fernandes (Montanhês), por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha);

e) — Multar em Cr\$ 500,00 o tratador Elbio Caminha, por infração do artigo 24 do Código (não ter dado no prazo regulamentar o compromisso de montar o seu pensionista Hollywood);

f) — Marcar para o dia 30 de abril o encerramento das inscrições para as corridas de 9 e 10 de maio p. futuro;

g) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 11 e 12 do corrente mês.

h) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 11 e 12 do corrente mês.

i) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 11 e 12 do corrente mês.

j) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 11 e 12 do corrente mês.

k) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 11 e 12 do corrente mês.

l) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 11 e 12 do corrente mês.

m) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 11 e 12 do corrente mês.

n) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 11 e 12 do corrente mês.

o) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 11 e 12 do corrente mês.

p) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 11 e 12 do corrente mês.

q) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 11 e 12 do corrente mês.

r) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 11 e 12 do corrente mês.

s) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 11 e 12 do corrente mês.



...mas já pensou que é preciso garantir-lhe o futuro?

Uma linda criança, a qual nada falta. A qual tudo sorri: seu filho. Você vela agora por ele com toda a força do amor paterno — este amor que deve levá-lo a pensar no futuro. Para que tenha condições de triunfo, seu filho sempre necessitará do melhor: cursos cada vez mais custosos, livros cada vez mais caros — e ninguém sabe o que pode acontecer. Garanta o futuro de seu filho, protegendo-o desde já contra qualquer eventualidade, mediante um seguro de vida. Procure ouvir ainda hoje um agente da Sul America — ele lhe indicará, sem compromisso, qual o plano de seguro de vida que mais lhe convém.

Sul America
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Fundada em 1895

A SUL AMERICA — CAIXA POSTAL 971 — RIO DE JANEIRO
Quem enviar-me um folheto com informações sobre o seguro de vida.

Nome ..
Data do Nascimento: dia .. mês .. ano ..
Profissão .. Casado? .. Tem filhos? ..
Rua .. Nº .. Bairro ..
Cidade .. Estado ..



Ouça, como a voz de um amigo, a palavra do Agente da Sul America.

“GRANDE CONCURSO MENSAL” **GAZETA DE NOTÍCIAS** **INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO** **SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE** **CUPÕES DA SÉRIE I**

Os leitores da GAZETA DE NOTÍCIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios deverão obedecer as seguintes instruções:

1. — Receber diariamente o cupão publicado em nossa primeira página;
2. — Juntar seis (6) cupões e trocá-los na sede da GAZETA DE NOTÍCIAS, à rua Teófilo Otoni, 142; ou nas próprias bancas de venda de jornais e demais pontos indicados na relação abaixo, por um bilhete numerado emitido pela Agência Junifer de Publicidade Ltda., a qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal, do dia 29 de abril de 1953.
3. — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio.
4. — Os leitores do interior poderão enviar pelo Correio suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTÍCIAS, juntamente com a CARTA PATENTE N. 197.

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Junifer de Publicidade Ltda. e o sorteio pela Carta Patente Federal número 197, de 17 de novembro de 1950.

BILHETES CORRIDOS
 Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a sorteios especiais que distribuirão como prêmios uma casa e um automóvel. As datas das realizações destes sorteios especiais serão oportunamente publicadas.

Entretanto, os portadores dos referidos bilhetes (bilhetes corridos) que quiserem participar do próximo sorteio da Série I poderão trocar 6 dos mesmos bilhetes por um que concorrerá ao sorteio da cidade série I.

Para evitar equívocos, avisamos mais uma vez, que a troca de bilhetes corridos somente será feita na sede da GAZETA DE NOTÍCIAS, à rua Teófilo Otoni, 142. Nos pontos de troca existentes em vários locais da cidade, como bancas de jornais e casas comerciais, não será feita, em hipótese alguma, a troca de bilhetes corridos.

DESCONTO DE 5% NAS COMPRAS
 As conhecidas lojas de “O CRUZEIRO”, a rua da Assembleia, 59, 61 e 63; a Avenida Copacabana, 557 e rua Gonçalves Dias, 83; CASA STELLA, à Avenida Marechal Floriano, 26; CASA NILZA, à Estrada Marechal Rangel, 9 e 11; e SAPATARIA NOVA ERA, à Avenida Gomes Freire, 57 e 47 concedem aos portadores de bilhetes sorteados e não premiados (bilhetes corridos), 5% de desconto nas compras efetuadas em seus balcões mediante a apresentação dos referidos bilhetes. Cada bilhete dá direito ao desconto de 5% nas compras até Cr\$ 50,00. Para obtenção do desconto em compras superiores a essa importância deverá o portador apresentar tantos bilhetes quantos vezes totalizar a importância comprada, tomando como base a importância de Cr\$ 50,00 para cada bilhete, o qual somente dará direito a uma compra. Fica esta o referido bilhete será carimbado no verso, ficando assim inutilizado para nova compra.

DESCONTO DADO POR J. ISNARD & CIA. LTDA.
 As conhecidas lojas da centenária firma J. Isnard & Cia. Ltda., também darão desconto de 5% nas compras feitas com a apresentação dos bilhetes corridos do nosso concurso.

Endereço da Matriz, rua Buenos Aires, 113. Endereços das filiais: rua dos Andradas, 59 — 2.ª loja; rua da Alfândega, 159; em Niterói, rua da Conceição, 15.

CASA NENO
 Também a Casa Neno, à rua 7 de Setembro, 145, está dando o mesmo desconto nos portadores dos bilhetes corridos do nosso concurso.

NÃO HAVERÁ BILHETES BRANCOS
 No nosso Concurso, cujo sorteio é pela Loteria Federal, o único portador que não oferece a menor possibilidade de fraude, não haverá bilhetes brancos, porque os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá como prêmios uma casa e um automóvel.

É o único também que dá prêmios valiosos, como geladeiras, aparelhos de televisão, máquinas de costura, etc.

TROCA DE CUPÕES

Troque os seus cupões pelos bilhetes numerados nos seguintes endereços: Redação da GAZETA DE NOTÍCIAS, à rua Teófilo Otoni, 142; Casa Neno, à rua 7 de Setembro, 145; Casa Barros, à rua Jardim Botânico, 748; Casa Terzini, à rua Marquês de São Vicente, 2-A; Imperial Bazar, à Avenida Ataulfo de Paiva, 1240-B; Galeria Ipanema, à rua Visconde de Pirajá, 708-B; Galeria Oceânica, à rua Siqueira Campos, 28-A; Padaria e Confeitaria Santo Antônio, à Avenida 28 de Setembro, 417; Farmácia e Perfumaria N. S. Aparecida, à rua Barão de Mesquita, 986; Panificação e Confeitaria Sulete, à rua Catumbi, 84; Panificação e Confeitaria D'Ouro Ltda., à rua Lobo Júnior, 1883-A; Farmácia Brasil, à rua Urano, 10; Farmácia César, à rua Araçatuba, 14 e 17 e em bancas de jornais.

BANCO DO BRASIL S. A.

SÉRIE — DISTRITO FEDERAL — RUA 19 DE MARÇO N. 55	
TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS	
MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES	
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS	
DEPOSITOS POPULARES	5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente, II. Limites de Cr\$ 100.000,00. De depósitos inferiores a Cr\$ 50,00, os juros de valor inferior a Cr\$ 20,00. Não rendem juros os depósitos inferiores a Cr\$ 50,00, os depósitos superiores ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.	
DEPOSITOS LIMITADOS	3 1/2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente, III. Limites de Cr\$ 500.000,00. De depósitos inferiores a Cr\$ 200.000,00, os juros de valor inferior a Cr\$ 50,00. Não rendem juros os depósitos inferiores a Cr\$ 200.000,00, os depósitos superiores ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.	
DEPOSITOS SEM LIMITE	2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente, IV. Limites de Cr\$ 1.000,00. De depósitos inferiores a Cr\$ 1.000,00, os juros de valor inferior a Cr\$ 50,00. Não rendem juros os depósitos inferiores a Cr\$ 1.000,00, os depósitos superiores ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhor taxa de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr\$ 1.000,00.00.00.	
DEPOSITO DE AVISO PREVO	1 %
Entrada mediante aviso prévio de 90 dias	
Juros anuais, capitalizados semestralmente, V. Depósitos de qualquer quantia para prazos superiores a 12 meses. Não rendem juros os depósitos inferiores a Cr\$ 1.000,00.	
DEPOSITOS A PRAZO FIXO	4 1/2 %
Por 12 meses	
Por 12 meses, com renda mensal	
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Melhor taxa de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.	
LETRAS A PREMIO	5 %
De prazo de 12 meses	
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluídos, seladas proporcionalmente. Melhor taxa de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.	

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior. Para mais informações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos, no DISTRITO FEDERAL, estão em funcionamento — além da AGENCIA CENTRAL, à Rua Primeiro de Março n. 55 — as seguintes AGENCIAS METROPOLITANAS:

AGENCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZACOES
BANDEIRA	Rua Maria e Barros n. 66
BANGU	Avenida Santa Cruz n. 1.697
BO-AFOGO	Rua Voluntários da Pátria n. 449
CAMP. GRANDE	Rua Campo Grande n. 163
COPACABANA	Avenida N. S. de Copacabana n. 1.293 loja
CIÓRIA	Rua do Catete n. 238-A
ADUENEHA	Rua Carvalho de Souza n. 293
MEIERS	Avenida Amaro Cavalcanti n. 96
RAMOS	Rua Leopoldina Rêgo n. 76
SAL CRISTOVÃO	Rua Figueira de Melo n. 349
ACDE	Rua Livramento n. 63
TIJUCA	Rua General Roca n. 881
TIRADENTES	Avenida Gomes Freire n. 106

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 5.ª VARA DE FAMÍLIA DO DISTRITO FEDERAL — Edital de Notificação e citação com o prazo de 45 dias à Inah de Lemos Branco — O Dr. José Candido Sampaio de Lacerda, Juiz substituto, em exercício neste Juízo de Direito da 5.ª Vara de Família do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil — Faz saber aos presentes que este edital de notificação e citação com o prazo de 45 dias, virem, ou dele conhecimento tiverem, e especialmente Inah de Lemos Branco, presente em lugar incerto e não sabido, que por este Juízo se processa a ação ordinária de desquite proposta por seu marido Carlos Alberto, Almeida Branco, na qual foi requerida a expedição do presente edital, com o teor da qual fica notificado Inah de Lemos Branco, para no dia 12 de junho próximo, às 14 horas, comparecer perante a este Juízo sito à Av. Franklin Roosevelt, 146, 7.º andar, Edifício Nobel, quando se realizará a audiência de conciliação. Não comparecendo fica desde logo citada para no prazo legal de 10 dias, que correrá da audiência acima citada, contestar querendo a presente ação que se rejeite a petição abaixo transcrita, sob pena de revelia, e cujo teor é o seguinte: Petição de fls. 2 — Excmo. Sr. Dr. Juiz da 5.ª Vara de Família — Carlos Alberto Almeida Branco, português, casado, comerciante, residente à R. Almirante Alexandrino 356, apart. 101, nesta capital, desejando propor ação ordinária de desquite contra sua mulher Inah de Lemos Branco, brasileira, casada, doméstica, vem, para, afinal requerer a V. Excia. 1 — o suplicante contraiu nupcias com a suplicada a 3 de março de 1948, na cidade de Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul (doc. 1) não tendo filhos desse casamento; 2 — logo após a realização do casamento, suplicante e suplicada vieram residir nesta capital, à rua Teófilo Otoni, 31 — Pensão de D. Rosalina Simões; 3 — sem qualquer motivo que justificasse o seu ato, a suplicada abandonou o lar, jamais dando notícias ao suplicante de seu paradeiro; 4 — Assim, decorrido mais de 14 anos da data do abandono voluntário do lar, vem o suplicante, com fundamento no inciso IV do art. 316 do Cod. Civil, propor a competente ação ordinária de desquite, para que, estando a suplicada em lugar incerto e não sabido, 5 — Reque, na conformidade do inciso I do art. 177 do CPC, a citação da suplicada, por edital, para que compareça a presente ação, prosseguindo-se nos ulteriores termos do processo, 6 — Protestando por todo o gênero de provas em direito permitidas, inclusive depoimento pessoal da suplicada, P. deferimento. — Rio de Janeiro, 26 de março de 1953 — a) Graccho Marcondes Machado — adv.º. Despacho de fls. 6 — Expeçam-se os editais pelo prazo de 45 dias — Designo o dia 12 de junho do corrente ano,

às 14 horas para a audiência de conciliação — 10.453 — a) Sampaio de Lacerda. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, aos 10 dias do mês de abril do ano de 1953 — Eu, Jayme Castro, Escrivão, subscreevo — José Candido Sampaio de Lacerda — Confere com o original — Jayme Castro.

JUIZO DE DIREITO DA 14.ª VARA CIVEL — Escrivão Belmiro de Medeiros Silva — O Dr. Marcelo Santiago Costa, Juiz de Direito da 14.ª Vara Civil do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil — Faz saber aos presentes que o presente edital de praça com o prazo de 10 dias virem, dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que no próximo dia 7 de maio às 14 hs. no saguão do Palácio da Justiça à R. D. Manoel 29, serão, levados a público pregão, de venda e arrematação, pelo Porteiro dos Auditórios os bens abaixo discriminados que foram penhorados nos autos da ação Executiva, movida por Alberto Corrêa contra Raul El Daher e sua esposa Nair Pereira El Daher. Ditos bens serão entregues a quem maior lance oferecer, independentemente da avaliação de Cr\$ 12.000,00, devendo o pagamento ser feito à vista, podendo, no entanto, o arrematante oferecer fiança idônea pelo prazo de 3 dias, garantindo a arrematação e as custas dela provenientes. São os seguintes bens a serem apreçados: 1. escrivaninha com tampo de vidro e 7 gavetas, 1 mesa própria para escritório com 4 gavetas, 1 mesinha para máquina de escrever, 1 estante com 2 portas de vidro correção, 1 sofá e 1 poltrona forrados em pano fantasia na cor azul, 1 cadeira de braço e 3 singelas, 1 máquina de escrever Smith Corona — 1 cama de casal com o respectivo colchão, 1 roupeiro, 1 guarda-roupas com portas e espelho por dentro, na cor escura e em bom estado. — E quem ditos bens quiser arrematar deverá comparecer ao local no dia e hora designados, podendo os interessados à Av. Presidente Antonio Carlos 201, apt. 405 (moveis de escritório, e à R. Lins de Vasconcelos n. 479 — moveis de uso doméstico — O presente edital será publicado no Diário da Justiça e pela imprensa local e fixado no lugar do costume, para conhecimento dos interessados — Rio de Janeiro, Distrito Federal, aos 15 dias do mês de abril do ano de 1953. Eu, A. Cravo, escrevente auxiliar contratado, o escrevi; e Eu, Belmiro de Medeiros Silva, Escrivão, o subscreevo. as) Marcelo Santiago Costa — Confirme o original — O Escrivão Belmiro de Medeiros Silva.

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA DE FAMÍLIA DO DISTRITO FEDERAL — Edital de citação, passado a requerimento de Maria de Lourdes Coimbra Peixoto, contra Jocelyn Monteiro Peixoto, com o prazo de 20 dias, na forma abaixo: — O Dr. Roberto João da Silva Medeiros, Juiz de Direito da 4.ª Vara de Família do Distrito Federal, etc. Faz saber aos presentes que este virem ou dele conhecimento tiverem que pelo presente cita, com o prazo de 20 dias a Jocelyn Monteiro Peixoto por todo o conteúdo do mesmo, nos termos da petição e despacho que se seguem transcritos: Petição de fls. 2 — Excmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Família — Maria de Lourdes Coimbra Peixoto, brasileira, casada, funcionária da Caixa Econômica Federal, do Rio de Janeiro, residente à rua 24 de Maio 588, casa 3, nesta cidade, por seu advogado (doc. n. 1) vem expor e requerer a V. Excia. o seguinte: A suplicante é casada com Jocelyn Monteiro Peixoto, pelo regime da comunhão de bens (doc. n. 2), tendo seu marido, entretanto, sem causa justificada, abandonado o lar conjugal, há mais de 23 anos, estando em lugar incerto e não sabido. A suplicante pretende adquirir, pelo preço de Cr\$ 320.000,00 mediante financiamento hipotecário da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, o prédio à rua Visconde do Cruzeiro 50, de propriedade do casal de Feliciano de Moraes Costa, bem como lavrar a escritura definitiva dos lotes números 38 e 39, Quadra número 12, Contratos números 1/012.038 e 1/012.039, dos terrenos por ela adquiridos em prestações mensais à Cia. Imobiliária Gramacho S. A. lotes situados no Município — de Duque de Caxias, Estado do Rio de Janeiro. Necessitando do indispensável consentimento marital, não só para a lavratura das escrituras mencionadas, como também para ingressar em Juízo com a competente ação visando a retomada do imóvel que vai adquirir, requer a suplicante a V. Excia. a citação de seu marido, para todos os termos da presente, por meio de editais, fixado para os mesmos o prazo mínimo da lei, dada a urgência em ser concluída a transação, por conta

Prefeitura do Distrito Federal **SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS** **Departamento da Renda de Licenças** **EDITAL**

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DA RENDA DE LICENÇAS torna público para conhecimento dos interessados que a cobrança, sem multa, dos impostos de localização e de indústrias e profissões, relativos ao 1.º semestre do corrente exercício, será realizada de 2 a 31 de maio deste ano.

As guias serão entregues, mediante a apresentação do comprovante de quitação do 2.º semestre de 1952, na Rua Santa Luzia n. 11, 2.º andar, sala 224.

Os impostos poderão ser pagos, indistintamente, nos seguintes Distritos de Arrecadação:

- Rua da Quitanda, 129
- Praça da Bandeira, 44
- Rua do Catete, 192
- Rua 13 de Maio, 64
- Rua Siqueira Campos, 36
- Rua Santa Luzia, 11
- Av. Francisco Bicalho, 254
- Av. Graça Aranha, 57
- Rua Dias da Cruz, 19 (Meyer)
- Rua Carvalho de Souza, 264 (Madureira)
- Rua Riachuelo, 287
- Praça D. Esberard, 50 (Campo Grande)
- Travessa Etelvina, 2-B (Olaria)

Rio, 23 de abril de 1953.

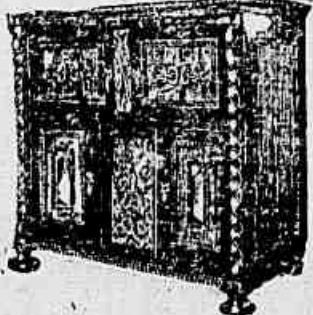
ATTILA BARBOSA FERREIRA DE ASSUMPÇÃO
 Diretor do DRL — Matr. 4964

PRODUTOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

JURUPITAN Combate as cólicas e as congestões de fígado, os cálculos hepáticos e o icterício	DIRAJAIA Expectorante indicado nas bronquites e nas tosse por causa rebeldes que sejam.
CHÁ MINEIRO Indicado contra reumatismo gótico e artismo, moléstias da pele e por ser muito diurético, nas doenças das vias.	LUNGACIBA Poderoso tônico amargo, ativo e orgânico digestivo, combatendo as diarréias e o cólon intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
 195 — Rua 7 de Setembro — 195
 Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

CASA DE SAÚDE SANTO ANTÔNIO
 PARTOS — OPERAÇÕES
 SERVIÇOS ESPECIALIZADOS: Ouído — Nariz — Garganta — Fisioterapia — Ortopedia — Oxigenoterapia — Transfusão de Sangue — Raios X e Exames de Laboratório
 Diretor: Dr. CID BELTRÃO FARIA
 Rua Bittencourt, 551-A
 DUQUE DE CAXIAS — E. DO RIO



CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLA E PARA TELEVISÃO

Em peroba, imbuia, jacarandá e pau marfim. Todos os tipos e preços. Consertamos e adaptamos rádios e televisão. Responsabilidade absoluta.

RÁDIO TRUCCO
 RUA VISCONDE DO RIO BRANCO N. 35, SOBRADO
 TELEFONES 32-3101 E 22-9435

BARBEARIA SALÃO SÃO JOÃO
 Proprietário: Didimo José Batista. Rua General Bocaiuva, 102, Itaguaí, E. do Rio, onde os leitores da GAZETA DE NOTÍCIAS poderão trocar os cupões do nosso concurso mensal.

de cujo preço total já foi dado um sinal de Cr\$ 10.000,00. — P. deferimento. Rio de Janeiro, 9 de abril de 1953) — (a) Luiz Eduardo de Salles Costa, advogado inscrito n. 4.939. — Despacho de fls. 8) — cite-se. — Prazo de 20 dias. — Rio 15/4/53. — a) Roberto Medeiros. — Encerramento. — E para que chegue ao conhecimento do interessado, foi passado o presente que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. Em virtude do qual fica o suplicado Jocelyn Monteiro Peixoto citado para, no prazo de três dias, dizer sobre o pedido do Suplemento Judicial de Consentimento que

Grande usina siderúrgica será instalada no Estado do Espírito Santo

Recebidos pelo Presidente da República o Governador do Espírito Santo e o grupo interessado na implantação da importante usina



Getúlio Vargas

O presidente Getúlio Vargas recebeu, ontem, em audiência, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, o governador do Espírito Santo, sr. Jones dos Santos Neves que levou à presença do chefe da Nação os srs. J. O. Schwartzkopf, representante da Companhia de Comércio Teuto-Brasileira, no Rio de Janeiro, Hermann Markert, diretor do grupo Klockner, da Alemanha e, ainda, Armando Oliveira Santos, Rivaldavia Correia Meyer e Antônio Oliveira Santos, respectivamente, presidente, vice-presidente e diretor da Companhia Ferro e Aço de Vitória que foram dar ciência à S. Excia. da próxima instalação na Capital capixaba de uma grande usina siderúrgica para fabricação de produtos acabados.

Na oportunidade o governador Jones dos Santos Neves fez uma completa exposição da importante organização reatando nos seus mínimos detalhes o plano para a instalação da futura cidade que será a maior usina siderúrgica do país. Declarou o governador do Espírito Santo que a usina siderúrgica de Vitória que está sendo organizada pela Companhia Ferro e Aço de Vitória, e o grupo Klockner da Alemanha, terá um capital de 160 milhões de cruzeiros o qual será elevado para 230 milhões. De acordo com o plano de produção, a usina fabricará no primeiro ano

de funcionamento cinquenta mil toneladas de produtos acabados, produção essa que será elevada no quarto ano para 400 mil toneladas o que equivale a dizer que nessa ocasião estará produzindo mais que a usina Siderúrgica de Volta Redonda.

Acrecentou ainda o governador Jones dos Santos Neves que uma das maiores vantagens da nova usina será a localização privilegiada da considerável montanha de ferro que será montada na confluência do minério de ferro que desce de Itabira com o carvão que chega ao nosso país. Por outro lado, ficará a poucos quilômetros da Usina Hidroelétrica do Rio Bonito com força de 24 mil cavalos e que abastecerá a nova siderúrgica.

O presidente Getúlio Vargas após ouvir a explanação do chefe do Executivo Espírito-santense mostrou-se vivamente interessado no empreendimento prometendo todo o apoio do governo federal à louável iniciativa que virá concorrer para um maior progresso do país.

CABELOS BRANCOS
Como evita-los?
JUVENTUDE ALEXANDRE
Evita os CABELOS BRANCOS



CINEMA

Noticiário

«O RIO DA AVENTURA» — A GRANDE APRESENTAÇÃO DA RKO SEGUNDA-FEIRA, NO CIRCUITO DO PLAZA

A grande apresentação da RKO, segunda-feira, no Plaza e demais cinemas desse circuito, será «O RIO DA AVENTURA» (The Big Sky) espetacular realização de Howard Hawks, para a Winchester Pictures Corp. que foi classificada entre as melhores realizações cinematográficas de 1932.

A história dessa película — baseada no «best-seller» — «THE BIG SKY» — de A. B. Guthrie Jr., distinguindo com o prêmio Pulitzer e do gênero épico, ocorrendo sua narrativa por volta de 1830, durante uma das mais movimentadas épocas da Colonização dos Estados Unidos.

KIRK DOUGLAS, o maior artista dramático da atualidade, cuja atuação em «CHAGAS DE FOGO» marcou época, representa o papel de um destemido pioneiro que se apaixona por uma bela índia, a «snow-face» Elizabeth Threant. Noutros papéis destacados aparecem Dewey Martin, Arthur Hunnicutt e Buddy Baer. Direção de Howard Hawks, o extraordinário realizador de «O MONSTRO DO ARTICO».

«O RIO DA AVENTURA» foi selecionado entre as dez melhores realizações cinematográficas de 1932, pela Academia de Hollywood.

CARTAZ

«A MARGEM DO DESTINO», no Império, das 14 às 22 horas.
«ERA DE VIOLENCIA», no Rivoli — São José — Leme — Nacional — Fluminense — Baronesa — Para Todos — São Pedro e Mauá, das 14 às 22 horas.
«ANTASMA POR ACASO», no Metro-Passelo — Metro-Copacabana e Metro-Tijuca, do mei-

dia às 22 e das 14 às 22 horas.
«CANGACEIRO» (3ª semana) no Palácio — Roxo — Ideal — America — Bonsucesso e Brax de Pina, das 14 às 22 horas.
«ESTOURO DA MANADA», no Odeon — São Luiz — Leblon — Cariocas — Botafogo — Iris — Mem de Sá — Floriano e Coliseu, das 14 às 22 horas.
«O MATA SETE», no Pathé, das 14 às 22 horas.

«MARINHA» e «A GRANDE FLAMMA», no Rex — Ipanema e Vaz Lobo, das 14 às 22 horas.
«AMEI UM BICHEIRO», no Plaza — Colonial — Astoria — Ritz — Olinda — Primor — Haddock Lobo e Mascote, das 14 às 22 horas.

«VOLUPIA DE ASSASSINOS», no Vitória — Rian — Miramar e Tijuca, das 14 às 22 horas.
«ARENAS RUBRAS», no Presidente — Art Palácio — Pax — Meier — Novo Horizonte — Rosário e São Pedro, das 14 às 22 horas.
«CHAMAVA-SE CARLOS GARDEL», no Azteca, a partir das 15.20 horas.

«O CAÇULA DO BARULHO», no Alaska, a partir das 16 horas.
«O HABITO FAZ O MONJE» e «PISTOLAS NA NOITE», no Pirajá, a partir das 16 horas.

«GUNGA DINA», no Santa Alice, a partir das 16 horas.
«ERFIDIA SELVAGEM», no Marrocos, a partir das 12 horas.

«ENTRE DOIS JURAMENTOS», no Marabá, das 16 às 22 horas.
«ARENAS RUBRAS», no Novo Horizonte, das 16 às 22 horas.
«A ESPADA DE MONTE CRISTO», no Real, das 14 às 22 horas.

«LECHAS INCENDIARIAS» e «DESAFIO DA SERRA», no Bandeirantes, das 14 às 22 horas.
«DESCULPE A POEIRA», no Palácio Vitória, das 14 horas em diante.

«VOCE JA FOI A HAVANA», no Belmar, a partir das 14 horas.

Figurões e Medalhões

Todos multados pela Ordem dos Advogados porque não votaram nas últimas eleições

O «DIÁRIO DE JUSTIÇA»

de 24 do corrente, publica às páginas 4425, uma «Notificação» da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Distrito Federal, na qual intima vários advogados de seu quadro a pagarem uma multa de cem cruzeiros porque não votaram na Assembléia Geral de 18 de Dezembro de 1932, nem justificaram essa abstenção. Os notificados têm 15 dias para se defenderem e se não o fizerem convenientemente incidirão na pena do § 1.º, do artigo 62, do Regulamento, ou seja, o pagamento daquela importância como multa.

FIGURÕES E MEDALHOES EM PENCA

Dezenas e dezenas de advogados constam da lista do «D. J.», e entre eles encontram-se os seguintes nomes: Achilles Bevilacqua, Raul Fernandes, Pedro Calmon, Josino de Araújo Medeiros, Rodrigo Melo Branco de Andrade, Presidente de Moraes Neto, Mirand Carvalho, João Romero Neto, Augusto Linhares, Eurico de Souza Leão, Rivaldavia Correia Meyer, Arthur Bernardes Filho, Hugo Carneiro, Francisco Mangabeira, João Mangabeira, Herbert Moses, Henri de Dods-worth, Maurício Lacerda, Américo Lacombe, Eduardo Duvi-vier, Leopoldo Tavares da Cunha Meli, Augusto Aciolo Carneiro, Helvécio Xavier Lopes, Edmundo da Luz Pinto, Celso Kelly, Alceu Amoroso Lima, Nathercia Silveira, Getúlio de Moura, Evandro Vianna, Geraldo Mascarenha, Hermes Lima, Neri Kurtz, Moacir Veloso Cardoso de Oliveira, Nogueira de Paulo, Frede-

rico Trota, Alfredo Trajan, Clodomir Cardoso, Gilson Amado, Felinto «Muller», Roberto Acioly, Aderbal Novais, Domingio Neto de Velasco, Celso Timponi, Pinto Amado, Afonso Augusto Moreira Penna, Rafael Cincuro, Ricardo Jafet, Rosário Fusco, Alfredo Teixeira Valadão, Clovis Ramalho, Edgar Estrêla (o mesmo do Trânsito), Danton Jobim, Natalicio Tenório Cavalcanti, Ruy Douado (o comissário famoso do «Sapão»), Lino Sá Pereira, Carlos Mac Dowel da Costa, Darcy Fróes da Cruz, Coracy Gentil Monteiro Nunes, Lopo Coelho, Caio Monteiro Barros Filho, Paes Leme, Ledo Ivo (em Paris, gosando a vida), Celso Gabriel de Rezende Fasso, e muitos mais, inclusive D. Amélia Duarte, Promotor Público.



Cães ou Passaros

tudo que necessitar, para o seu tratamento e criação — você encontrará nos vários Departamentos da

SCAL-RIO

O MAGAZINE AGRICOLA DO BRASIL
Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas



NAÇÕES BALANCEADAS PARA PORCOS

PIRATININGA

SCAL-RIO

Marechal Floriano, esq. Andaraes, Tel. 43-7813

Saco de 35 kgs.

CR\$ 40,00

QUAL E' A SUA DOENÇA?

Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa, consulte o médico que deles o aliviará. Não perca o tempo na sua cura. Procure o doutor J. F. Jorge Júnior médico da Associação Espírita de Terças, Quintas e Sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas. — Consultório: Rua do Ouvidor, n. 169-7.º andar, sala 706. Não se atende por correspondência.

TEATRO

«OS ENCANTOS DE MINHA ESPOSA»

Carlos Devinelli, uma das mais brilhantes figuras do teatro nacional, nome festejado nas platéias do Rio e de São Paulo, acaba de concluir uma peça, que se destina a grande sucesso: «Os encantos de minha esposa».

O tema, segundo as próprias declarações do autor, é recalcado num aspecto da vida burguesa mas, se reveste de intensidade emocional, principalmente no desfecho em que há uma revelação sentimental inesperada, em função da psicologia da-humana.

É um tema simples, em um

ato, em que Carlos Devinelli desenvolve, sinteticamente, uma tese conjugal, de modo imprevisível e diferente do que existe, nesse gênero, em nosso teatro, qualidade essa que dá ao novo trabalho do autor do «Mundo Interior» um caráter de modernidade social, nesta época de divorcismo e dissolução de costumes.

Não resta a menor dúvida, que «Au lever du rideau», de Carlos Devinelli é uma pequena obra prima. «Os encantos de minha esposa» foi lida, domingo ultimo, num círculo de amigos, na residência do nosso confrade A. de Medeiros Gualter, tendo sido entusiasticamente aplaudida, principalmente pelo elemento feminino presente, que ficou seriamente impressionado com a peça de Devinelli.

CARTAZ

CARLOS GOMES — «Mulheres de todo o mundo», pela Companhia Geysa Boscoli, às 20 e às 22 horas.

GLÓRIA — «A Santa Madre», pela Companhia Jayme Costa, às 21 horas.

SERRADOR — «A Millonária», por Eva e seus artistas, às 20 e 22 horas.

RIVAL — «Dona Xepa», pela Companhia Alde Garrido, às 20 e 22 horas.

REGINA — «As Mãos de Fúridas» pelo ator Rodolfo Mayer, às 21.45 horas.

COPACABANA — «Os Maridos avisam sempre», pelos Artistas Unidos, às 21.30 horas.

FOLLIES — «Carroussel de 53», pela Companhia Zilco Ribeiro às 20 e 22 horas.

TEATRO DE BOLS? — «Flagrantes do Rio n. 2», pela Companhia Silveira Sampaio às 20 e às 22 horas.

JARDEL — «Loura ou Morena», pela Companhia Mara Rábia — Renata Frenzi, às 19 e às 22 horas

Sondando os ASTROS

Pego a todos prezados consulentes, que leiam sempre bem as instruções da consulta para que suas cartas não fiquem sem resposta. Quem escrever, pela segunda vez, já tendo obtido resposta, queira citar o número com que saiu a mesma. Quem desejar um estudo, pelo correio, deverá mandar um envelope e dentro do mesmo, três selos de 40 centavos e seis cupões da GAZETA DE NOTÍCIAS.

RATOPIN — (C. Neto) — 357 — Minha boa amiguinha, V. pergunta o que deve fazer, para ser feliz. Fiz um estudo detido de sua letra e de seu horóscopo. Pelo mesmo, pude ver que V. é uma grande sentimental, de temperamento muito romântico. V. anseia pelo seu Príncipe Encantado, que custa a aparecer e isso a mortifica um pouco. Sente-se só, isolada, sem um ideal na vida. A primeira coisa que deve fazer para ser feliz, é esquecer o passado... Procure criar uma nova vida, de hoje em diante. Faça de conta que V. nasceu no dia 25 de abril de 1933. Apaixone-se cada vez mais pela sua arte, a pintura, e dedique-se a filosofia, em que ora se inicia. Siga os conselhos do astrólogo de barbas brancas e ainda me agradecerá. Mil felicidades.

JOÃO DESTEMIDO — (Caxias) — 358 — Caxias... Destemido... Isto está me cheirando a tiro. Pergunta se vai se casar com a pequena que namora, da qual é quase noivo. A conselho aguarda os acontecimentos até o final deste ano.

MORENINHA SEM FÉ — (Nova Iguaçu) — 359 — Pergunta porque sofre tanto. «Será castigo, Professor?» R. O castigo não existe. O sofrimento é nossa reatuação, o nosso aperfeiçoamento. Não tem pai nem mãe, nem ninguém no mundo. Muito breve V. terá uma grande felicidade. Surgirá o seu Príncipe Encantado. Não será nenhum brotinho bo-um coração muito nobre e viverá a a moreninha sem fé. Só para a moreninha se fé. Antes de decorridos três meses, ele já terá surgido em sua vida. Felicidades. Moreninha.

CARLINDA — (Catete) — 360 — Seu dia feliz é quinta-feira. Sua pedra, ametista. Sua cor é a verde. Casamento em 1935. Com o esposo será felicíssima. Vida longa, pois passará dos 60. Não pude ver a profissão dele, rei sómente que é moreno.

MARIO PRADO — (M. Hernes) — 361 — Não encontrei viagens para V. como deseja. Só fará uma para o interior do Brasil. Lá viverá uns 20 anos.

US ASTROS NOS GUIAM

As seguintes configurações astrais são válidas da próxima segunda-feira ao próximo domingo.

Segunda-feira — Para entencimentos com militares, médicos, cirurgiões dentistas. Operações, compra de ferramentas e objetos mecânicos. Admitir serventes ou empregados.

Terça-feira — Transações monetárias, comércio, tratar com proprietários, magistrados, juizes, banqueiros, cléricos, iniciar novas empresas, e solicitar acesso ou aumento.

Quarta-feira — Para tratar com pessoas populares ou de idade; bem como com pessoas de posição. Tudo relacionado com as empresas permanentes e de duração. Para meditação e estudo. Otimos para os assuntos psíquicos ou espíritos. Compra e venda de casas, terras, minas etc. Compra de livros, também.

Quinta-feira — Para tratar de instituições ou sociedades. Para longas viagens. Assuntos de electricidade, magnetismo, radio, drogas curativas, concepção de novas pensamentos, invenções e novas empresas.

Sexta-feira — Para o relativo a psicologia, metafísica, clarividência, astrologia, profecia. Inspiração em altos estudos e desenvolvimento das faculdades superiores. Não realiza operações operacões comerciais e só lida com dinheiro, o estritamente necessário.

Sábado — Para os assuntos sentimentais, compra de objetos que devam durar, como: geladeira, radios etc. Pequenas transações.

Domingo — Para tudo o que relaciona com terras e propriedades; assuntos sentimentais ou de amizade, visitas, nova relações, meditação espiritual

COMO SE FAZ UMA CONSULTA

Os leitores a leitoras da GAZETA que desejarem obter uma consulta, devem escrever a carta a tinta, com a maior clareza possível (no correr da pena, sem caprichos), e em papel não pautado; não tendo papel sem pauta, escreva atravessado sobre as linhas. Dê o nome verdadeiro e um pseudônimo para resposta. Também precisa ser declarado o dia, mês, ano do nascimento, a cidade do Estado onde nasceu, assim como a hora dizendo se foi durante o dia ou a noite. Não sabendo a hora, dizer a cidade em que viveu mais tempo e em que época lá esteve. Evite os bilhetes lacônicos em estilo telegráfico. Preencha o cupão abaixo, remeta-o, acompanhado de carta, para o Professor Hornack, S'ndando os Astros — Redação da GAZETA DE NOTÍCIAS — Rua Teófilo Otoni, 142 — Rio de Janeiro.

Nome
Pseudônimo para a resposta
Dia, mês e ano do nascimento
Cidade em que nasceu
Residência
Cidade

DEPOSITO DE FOGOS SÃO JOAO

VENDE-SE POR ATACADO E A VAREJO

Grande «stock» e variado sortimento de Armas. Munições. Material de caça e pesca. Artigos de cerâmica. Discos para vitrola. Material fotográfico. Instrumento de cordo e seus pertencentes. Produto químico para fabricação de fogos

OFICINA PARA CONsertos DE ARMAS E NIQUELAGEM

JORGE DE SOUZA LAGE

ESTRADA RIO-PETROPOLIS, N. 1684

DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO

JUNTO AO POSTO TELEFONICO

MAQUINAS DE COSTURA

PRODUTO GARANTIDO

NOVAS BOBINA CENTRAL

CR\$ 3.500,00

VENDEMOS TAMBEM EM PRESTAÇÕES MENSIS

SEM ENTRADA E SEM FIADOR

J. Isnard & Cia. Ltda.

Rua Buenos Aires, 113 — Tel: 52-9112 e 52-8888

Rua dos Andradas, 59 — Telefone: 13-4445

Niterói — Rua da Conceição, 13 — Tel: 2-0597

ORGANIZAÇÃO QUE RESPONDE PELO QUE VENDE

Domingo, 26 de Abril de 1953

GAZETA

Página 11



TODO O ARROJO DE UM HOMEN DESTEMIDO ENFRENTANDO A SANHA DE UMA HORA DA SELVAGENS!

KIRK DOUGLAS

O RIO DA AVENTURA

The Big Sky

ELIZABETH THREANT

DEWEY MARTIN ARTHUR HUNNICOTT

Uma produção de HOWARD HAWKS

AMANHÃ

COMPLEMENTO NACIONAL

PIRAIA ASTORIA OLINDA RITZ COLONIAL PRIMOR H-LOBO MASCOITE

Improprio até 10 anos

COM UM FUZIL NA MÃO, ELE ERA UMA AMEAÇA AO MUNDO! AS MULHERES SE RENDIAM GOSTOSAMENTE E OS HOMENS SE RIAM A DANDEIRAS DESPREGADAS...

ORFAOZINHOS DO BARULHO

TOTO ISA BARZIZZA CARLO CAMPANINI

AMANHÃ

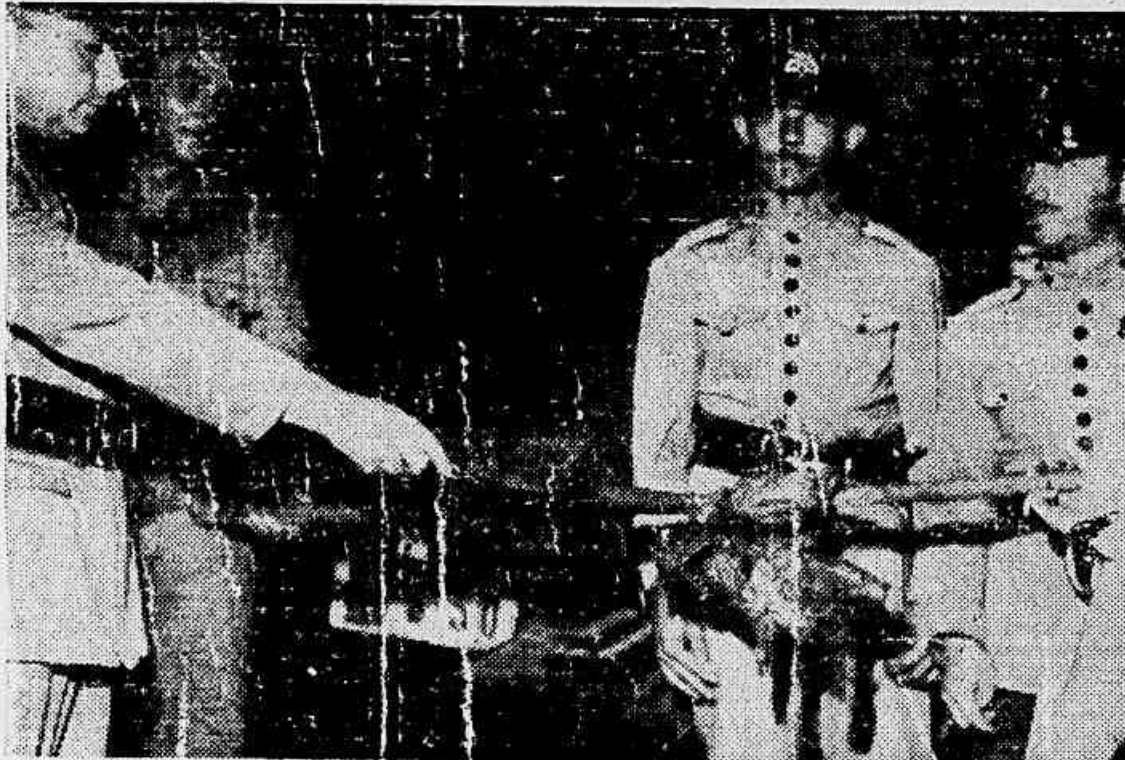
ART-PALACIO RIUOLI

COMP. NACIONAL

DIRETOR: MARCO ANTONIO

NOVOS DESPOJOS HUMANOS ENCONTRADOS NO RIO JACÓ

Parece a Polícia envolver por uma pista segura e com possibilidades de pronto esclarecimento da misteriosa tragédia



Bombeiros de Petrópolis recolhem outros despojos humanos em Itaipava

PETROPOLIS, 34 (Do nosso correspondente) — Ao que parece outra pista, acaba de surgir a respeito do crime dos Pilões. Pelos detalhes revelados, a polícia poderá conduzir as diligências no sentido de ser desvendado o misterio que ainda desafia o faro dos nossos sherlocks. Há uma conspiração de esforços, todos eles orientados no propósito de se obter dentro do mais breve prazo, um resultado satisfatório.

Essas diligências, entretanto, estão sendo realizadas em sigilo.

ENCONTRADOS MAIS DESPOJOS

Várias buscas foram feitas, ainda, no rio Jacó, entre Pilões e Prainha. Foi batida uma extensão de 300 metros. Os detetives Ribeiro, Paulo e Rafael viram seus esforços coroados de êxito. No Sumidouro, por onde corre o rio Jacó, foram encontrados juntamente com pedaços de estopa, que serão examinados no Instituto de Criminologia, um pedaço de humero (os-

so do braço) e um pedaço de fêmur (osso da coxa) pesando cerca de 250 gramas. Ambos apresentavam vestígios de terem sido serrados. Foram levados, diretamente, para o Instituto de Criminologia, em Niterói. Com mais esses achados, aumentaram as esperanças da polícia de encontrar no Sumidouro as cabeças da mulher e criança esquartejadas. Admite-se que o esquartejador tenha deformado as suas vítimas serrando os crânios. Hoje, as buscas serão reiniciadas e a gruta deverá ser revolvida, com meticulosidade.

Show Volante «Gazeta de Notícias» e «Surpresas Okay»

A sensacional representação de hoje em Rocha Miranda — Será realizado o sorteio do colchão de Molas Pluma — Os patrocinadores do show e as adesões do comércio local



MIRIAM, a rumbeira do nosso "show", entre Cos tina e Inêsinho, a formidável dupla capira

Realiza-se hoje na Praça Oito de Maio, na Estação de Rocha Miranda, onde a população local terá a oportunidade de apreciar e aplaudir o nosso «Show». Tomarão parte, no espetáculo, que se auspia magnífico, consagrados artistas do «broadway» carioca. Durante a execução do programa será efetuado o sorteio do Colchão de Molas Pluma. Concorrerão ao sorteio, todos os leitores que nos enviarem os talões publicados por este matutino.

OS PATROCINADORES

Patrocinarão o nosso «Show» a Perfumaria Floramidia, Lustramoveis Mamãe Dolores e Agência Flugo de Automoveis.

AS ADESOES DO COMERCIO DE ROCHA MIRANDA

Aderiram ao «Show Volante» GAZETA DE NOTÍCIAS com «Surpresas Okay», ao qual darão sua colaboração as conceituadas firmas de Rocha Miranda: «A Primavera», rua dos Topázios n. 30-A, Relojoaria

Nogueira, na mesma rua, 123 • Mobiliária «Para Todos», na Praça Oito de Maio, 26-A • 26-B.

Hoje em Rocha Miranda

O sorteio do colchão de molas Pluma por ocasião do Show Volante «Gazeta de Notícias» e «Surpresas Okay»

COLCHÃO DE MOLAS



UMA SURPRESA «OKAY» PARA OS LEITORES — Enviando-nos, o cupão abaixo, o leitor estará concorrendo ao sorteio de um lindo colchão de molas Pluma.

Show-Volante Gazeta de Notícias e Surpresas Okay

DESEJO CONCORRER AO SORTEIO GRATIS DO COLCHÃO DE MOLAS

NOME
RUA
N.º
BAIRRO
FONE
ESTADO

ANO 78 RIO N.º 94

GAZETA DE NOTÍCIAS

DOMINGO, 26 DE ABRIL DE 1953

TEMPERATURA — Instável, com nebulosidade.
VENTOS — De Norte a Sudeste, frescos.

MAXIMA — 35,4
MINIMA — 29,3

Inaugurada pelo Presidente da República a nova sede da embaixada americana

Oferecido ao Chefe do Governo, um almoço pelo embaixador Johnson — Vargas levantou o brinde de honra aos Estados Unidos e ao presidente Eisenhower

O Presidente Getúlio Vargas, convidado pelo Embaixador Herschel Johnson, procedeu, ontem, às 13 horas, à inauguração da nova sede da Embaixada dos Estados Unidos da América, localizada na Avenida Presidente Wilson.

O Chefe do Governo desceu de Petrópolis, onde se encontra desde fevereiro, especialmente para presidir à cerimônia. S. Excia. chegou ao local da inauguração acompanhado dos senhores Lourival Fontes e General Calado de Castro, chefes, respectivamente, dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência. Ministro Coelho Lisboa, chefe do Cerimonial e do seu ajudante de ordens comandante José Ferraz Filho. Na porta principal do moderno edifício, o Presidente Getúlio Vargas foi recebido pelo Embaixador Herschel Johnson e outras autoridades norte-americanas, achando-se presentes como convidados, os ministros Negrão de Lima, João Neves da Fontoura e Floriano Lafer, respectivamente das pastas da Justiça, Relações Exteriores e Fazenda. O Marechal Mascarenhas de Moraes, Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, Ministro José Li-

nhares, presidente do Supremo Tribunal Federal, Embaixador Pimentel Brandão, deputado Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados e outras altas autoridades civis e militares.

A INAUGURAÇÃO

O Presidente da República, após descer do seu automóvel e permanecer por alguns instantes em frente do edifício, para admirar a fachada do arranha-céu de 12 andares, de estilo simples e moderno, foi conduzido pelo Embaixador Johnson ao saguão, onde se realizou a cerimônia de inauguração, tendo o Chefe da Nação cortado a fita simbólica da abertura do edifício.

DISCURSO DO EMBaixADOR DOS ESTADOS UNIDOS

Nessa oportunidade, o Embaixador Herschel Johnson pronunciou um breve discurso, pelo qual demonstrou a importância da construção da nova Embaixada dos Estados Unidos da América que proporcionará um maior conforto aos funcionários que ali irão trabalhar em prol da amizade sempre crescente entre o seu país e o Brasil. Em seguida, o Presidente Getúlio Vargas assinou o Livro de Convidados à Inauguração, no que

foi seguido pelos convidados. PERCORRIDAS AS DEPENDÊNCIAS DO EDIFÍCIO

O Chefe do Governo, sempre em companhia do Embaixador Herschel Johnson, percorreu todos os andares do prédio, inclusive o terraço de onde se desce a bela vista da baía de Guanabara, procedendo, assim, demorada visita às amplas e bem aparelhadas dependências da nova chancelaria americana. ALMOÇO OFERECIDO AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Concluída a visita ao edifício, o Embaixador Herschel Johnson ofereceu um almoço ao Presidente Getúlio Vargas, realizado no próprio prédio, do qual participaram altas autoridades brasileiras e norte-americanas.

Ao terminar o almoço, o Embaixador dos Estados Unidos da América levantou um brinde ao Presidente Getúlio Vargas, dizendo que o edifício que acabava de ser inaugurado era mais uma pedra colocada no sólido monumento da amizade entre os Estados Unidos e o Brasil.

Em seguida o Presidente da República, erguendo a sua taça, convidou todos os presentes a levantarem um brinde em honra da prosperidade dos Estados Unidos da América e pela saúde do seu Ilustre Presidente.

Terminado o almoço, o Presidente Getúlio Vargas se retirou, tendo o Embaixador Herschel Johnson e as autoridades presentes acompanhado S. Excia. até o seu automóvel.

EXPERIÊNCIAS DE MÁQUINAS

O Ministério da Marinha recebeu comunicação de que o rebocador «Voluntário» efetuou experiências de máquinas, em alto mar, obtendo excelentes resultados. O rebocador «Centaurus» fará experiências no próximo dia 26.

Esses dois rebocadores, que fazem parte de uma série de sete encomendados pelo Brasil a estaleiros holandeses, partirão para

A luta pela majoração do preço do pão

Enquanto os «tubarões» da moagem pretendem o aumento, as autoridades resistem

Os moageiros e os panificadores continuam a agir, subterraneamente, para o êxito de seu inavaliável plano de aumentar o preço do pão.

Amanhã, às 10 horas, os moageiros se reunirão no gabinete do presidente da COFAP, a fim de apreciarem a questão de custo da farinha de trigo, em face das novas bases do Acordo Comercial Brasil-Argentina e tendo em vista, ainda, a inexistência e a escassez da farinha de procedência americana ou canadense.

Depois dessa reunião, os panificadores serão convocados para debaterem o preço do pão de tipo popular.

Naturalmente, dentro do seu plano, eles tentarão majorar esse produto. Já estão esquecidos de que, quando obtiveram a liberação de todas as demais qualidades de pão e dos produtos de confeitaria (doces), assumiram o compromisso de manter o preço do pão popular.

Entretanto, se a COFAP tiver pulso, não concordará com qualquer majoração, nem mesmo que esteja disposta a restabelecer o tabelamento das demais qualidades e controle na distribuição das cotas de farinha.

Por enquanto, ao que parece, as autoridades resistem às manobras dos «tubarões». Vamos ver, entretanto, até que ponto a resistência...

O Rio de Janeiro em princípio de maio vindouro e são destinados ao serviço do Arsenal de Marinha desta capital.

Os vencedores revelam porque venceram: ★

MEUS DEZOITO ANOS DE CAMPEÃ

Piedade Coutinho



O «Alcântara» singrou os mares longínquos, mas o Brasil para mim sempre esteve presente, porque eu o trazia no coração. As cores auri-verdes da minha bandeira, eram o constante estímulo às lutas que eu iria enfrentar.

A bordo, não me descuidei um só dia, do aperfeiçoamento de minha forma. Nadava, entregava-me à ginástica, praticava enfim outros esportes que serviam de complemento ao fim visado.

Em Berlim, como é fácil de julgar, o entusiasmo era enorme pelo transcurso das Olimpíadas. Embaixadas, delegações das mais longínquas procedências, lá estavam. E, no grande Estádio Olímpico, no dia da abertura dos jogos, quando desfilamos ante o «Fuehrer», após apertarmos a mão de Adolfo Hitler, nada mais me emocionou, nem me trouxe lágrimas aos olhos, que duas palavras,

vindas de longe, do Brasil, através de um telegrama, e que dizia apenas isto: «Beijos, Irineu». Separado por milhares de milhas de oceano, aquele coração leal do «comandante» me acompanhava e desejava a vitória de sua jovem pupila.

Lembro bem de que competi, na piscina com Tiny Wagner, recordista mundial dos 400 metros e, se não consegui superar-lhe o feito, pelo menos não fiz má figura, pois ao sair da água, milhares de pessoas ovacionavam «fraulich» Coutinho e «Brazilien», expressão que, desde então, começou a ser pronunciada na Capital alemã com um certo respeito, até então inexistente para um país que pouca gente conhecia.

O calendário marcava 10 de agosto de 1936.

Térça-feira: — OUTRAS HISTÓRIAS MENORES